ANNO LII. NUMERO 222 — SEXTA FEIRA 29 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

VALPARAIZO, 27 de setembro.

Chegou aqui, de volta de sua viagem de instrucção no Pacifico, a curveta brasileira *VITAL DE OLIVEIRA*. Tudo vae bem á bordo.

Deve seguir brevemente para o Rio de Janeiro, dobrando o cabo Horn.

LONDRES, 27 de setembro.

Lord Derby mostra-se favoravel á autonomia das provincias sublevadas.

PARIS, 27 de setembro.

A Servia recusa o armisticio; aceitando-o porem, se fôr feito em termos regulares.

COMMERCIAES

LONDRES, 27 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.
Mercado de café firme.

LIVERPOOL, 27 de setembro.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4, e o dito de Santos a 5 7/8 d. por libra.

HAVRE, 27 de setembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 27 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5-05 a $5-25** CENTS **por barrica.**

RIO DE JANEIRO, 27 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, 24 1/4 d. por 1$000 bancario, e 24 1/2 d. particular.
Cambio sobre Paris 391 réis por franco.

RIO DE JANEIRO, 28 de setembro.

Cambio sobre Londres, a 90 dias de vista, a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.
Cambio sobre Paris, a 90 dias de vista, a 395 rs. por franco.

Agencia de Pernambuco, 28 de setembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO III

Terrenos secundarios. — Phenomenos meteorologicos.—Recrudescencia das forças vitaes,—Flora e fauna novas.—Peixes. — Aves. — Mamiferos. —Reptis exquisitos e gigantescos. — Configuração da Europa occidental. — Fim da época secundaria —Desapparição das especies animaes. —Movimentos do sólo.

Segundo descobertas recentes sabe-se que o ichthyosauro tinha na cauda, assim como nas barbatanas expansões membranosas que o tornavam um poderoso nadador. Pela descoberta de uma femea tendo um feto completamente desenvolvido na cavidade pelviana, tem-se a prova de que este animal era viviparo, e, por alimentos não digeridos encontrados no estomago, que elle devorova os pequenos de sua propria especie

O *plésiosauro* não era de menores dimensões do que o ichthyosauro, e sua organisação era identica; mas, o que devia dar-lhe um aspecto totalmente diverso era seu enorme pescoço, verdadeira metade de serpente, partindo de um tronco cujas proporções pouco differiam das dos quadrupedes ordinarios, terminado por uma cabeça que se assemelhava mais a de um lagarto do que a de outro qualquer animal. As dimensões dessa cabeça proporcionadas á estreiteza do pescoço, não eram de modo algum comparaveis ás do ichthyosauro, que por si só era, mais ou menos, o terço do corpo do animal; a cauda do plésiosauro, mais curta do que a do ichthyosauro, parecia mais a de um mamifero do que a de um reptil.

Por extraordinarias que possam parecer estas descripções, impressionarão menos do que os seguintes detalhes sobre um animal mais estranho ainda.

Em fins do ultimo seculo achou-se um Eichted, um pouco abaixo de Solenhofen, na Baviera, em schistos calcareos lithographicos, que abundam em fosseis, o esqueleto completo de um ser sobre o qual fizeram-se muitas conjecturas differentes. Alguns naturalistas viam nelle um esqueleto de ave, outros o consideravam um mamifero, tendo ao mesmo tempo os caracteres do morcego e das aves; outros, emfim, o julgavam um reptil. Eis o que diz Cuvier desse ser extraordinario do velho mundo jurassico:

« Este animal tinha com effeito, como as aves, um longo pescoço e um corpo relativamente muito curto, tinha azas, que, por sua fórma, faziam lembrar as dos morcegos, e cujas dimensões eram proporcionadas a seu tamanho. A fórma dos membros e da cauda o approximavam dos mamiferos de tal sorte, que alguns naturalistas parece não poderam se decidir a classifical-o entre os reptis. A cabeça apresenta um craneo de uma pequenhez que não se nota entre aquelles animaes, e maxillares, guarnecidos de sessenta dentes ponteagudos, e formando um bico de ave.

« E', continúa aquelle naturalista, um animal que, em sua osteologia, desde os dentes até a extremidade dos dedos, offerece todos os caracteres classicos dos Saurios; não se pode, pois, duvidar que tenha tido caracteres identicos em seus tegumentos e partes molles. Mas era, ao mesmo tempo um animal provido dos meios de voar, que, quando estacionado, devia fazer pouco uso dos membros anteriores, se não os conservava sempre dobrados como as aves as azas; que entretanto, podia ainda servir-se dos mais curtos de seus dedos anteriores para suspender-se aos ramos das arvores, mas cuja posição tranquilla devia ser ordinariamente sobre os membros trazeiros, ainda como as aves; então devia, como estas, ter o pescoço levantado e curvado para traz, para que sua enorme cabeça não lhe fizesse perder o equilibrio.

« Segundo estes dados poder-se-hia desenhal-o no estado de vida, mas a figura, que assim se obteria, seria das mais extraordinarias, e pareceria, á primeira vista, o producto de uma imaginação escaldada antes do que das forças ordinarias da natureza. »

Tem-se achado um grande numero de especies de *pterodactylos* (é o nome dado a esses lagartos voadores cuja aza era ligada ao dedo minimo enormemente desenvolvido). A mór parte das especies são de tamanho mediocre, desde o da narceja até o do pelicano; mas fragmentos encontrados na Inglaterra devem ter pertencido a pterodactylos gigantescos, cujas azas deviam ter vinte e dous pés e mais.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 6º § 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve dividir o termo do Exú em tres districtos especiaes, em cada um dos quaes terá de preferencia exercicio o respectivo supplente do juiz municipal.

1º districto.—Comprehenderá o 1º districto de subdelegacia de policia (Exu').

2º districto.—Comprehenderá o 2º districto da subdelegacia de policia (S. João de Araripe).

3º districto. — Comprehenderá o 3º districto da subdelegacia de policia (Bodocó.) — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 6º § 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que cada supplente do juiz municipal do termo do Exu', tenha de preferencia exercicio no districto a que corresponder o numero de ordem de seu lugar.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear Manoel Andrade de Souza, 3º supplente do juiz municipal do termo do Exu', vago por não ter prestado juramento no prazo legal Aristides Norston Saldanha de Alencar.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 868, de 4 do corrente, resolve exonerar, a pedido, de subdelegado do districto de Boa-Vista, do termo do mesmo nome, Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 868, de 4 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de Boa-Vista, do termo do mesmo nome, a Antonio Luiz de Oliveira.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 872, de 5 do corrente, resolve demittir de 2º supplente do subdelegado do districto de Alagoa de Baixo, do termo de Cimbres, a João de Siqueira Bezerra Cavalcante. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 872, de 5 do corrente, resolve nomear 2º supplente do subdelegado do districto de Alagoa de Baixo, do termo de Cimbres, a José dos Santos Carvalho.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Rio Grande do Norte.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 6 do corrente mez, cumpre-me declarar-lhe que, estando o arsenal de guerra desta provincia inteiramente desprovido de armamento, como informou-me o respectivo director, em officio de hoje, não me é possivel satisfazer a requisição de V. Exc., no sentido de serem-lhe remettidas cem espingardas com o competente equipamento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. providencie convenientemente, transmitto-lhe por copia o incluso aviso circular do ministerio da justiça, de 26 de agosto ultimo, expedido para se evitar o abuso de serem vendidos escravos separados de seus filhos menóres de doze annos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o aviso, incluso por copia, do ministerio dos negocios estrangeiros, n. 12, de 30 de agosto ultimo, recommendando que o official externo dessa repartição se apresente fardado no exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em nome desta presidencia louve o delegado de policia do termo de Villa Bella, pelos serviços que prestou á causa publica, fazendo capturar diversos criminosos nos lugares denominados Jatobá e Santa Rita, daquelle termo.

— Ao juiz de direito provedor de capellas e residuos do Recife. — Não constando da secretaria desta presidencia, que houvessem prestado juramento os bachareis Joaquim José Alves de Albuquerque e Leonardo Francisco de Almeiada, nomeados por portaria de 3 de março ultimo, 2º e 3º supplentes do juiz substituto desse juizo, na ordem em que se acham, haja V. S. de informar-me com brevidade a esse respeito, afim de se tomarem as devidas providencias.—*Mutatis mutandis*, na qualidade de 5º substituto reciproco da vara do commercio, quanto ao 3º supplente do dessa vara; ao juiz da 1ª vara quanto ao 1º e 3º do respectivo juizo; ao da 2ª vara quanto ao 3º; aos juizes de direito das comarcas do Rio Formoso, Nazareth e Páo d'Alho, quanto ao 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal dos respectivos termos; ao da do Cabo, quanto ao 3º desse termo e 1º e 2º do de Ipojuca; ao de Villa Bella quanto ao 3º desse termo e 2º e 3º do de Triumpho; ao da da Escada quanto ao 2º e 3º do de Gamelleira; aos das de Bom Conselho, Bezerros, Palmares, Limoeiro Garanhuns e Brejo, quanto ao 3º dos respectivos termos e ao da de Cabrobó quanto ao 3º do de Salgueiro.

— Ao capitão do porto.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta José Vicente Ferreira, que provou isenção legal. — Igual ao chefe de divisão naval do 2º districto.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. fornecer ao commandante do forte do Buraco, cincoenta barris de madeira, para acondicionamento da polvora da marinha, que existe a agranel no mesmo forte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Faço apresentar a V. S., para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros, os orphãos de nome Antonio Martins da Silva e João Martins da Silva, os quaes me foram remettidos pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a Vmc. que mande entregar a Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito dos missionarios capuchinhos, a quantia de 8:000$000, que de conformidade com o aviso do ministro de agricultura, commercio e obras publicas e a ordem do thesouro nacional de 11 e 13 de julho ultimo, acha se á disposição desta presidencia para ser applicada ás despezas com as obras do hospicio da Penha durante o exercicio de 1876 a 1877.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, Manoel da Rocha Lins, assumio o exercicio pleno desse cargo em o 1º do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, renunciando o resto da licença com que se achava, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 29 de agosto ultimo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do certificado, que devolvo incluso, mande Vmc pagar ao arrematante da reconstrucção da ponte dos afogados, Antonio José Dantas, a importancia de 3:090$465, proveniente das obras supplementares executadas na referida ponte, devendo ser esse pagamento effectuado em apolices, nos termos de sua informação de 2 do corrente, sob n. 514, se nisso concordar o mesmo contratante, ou realisado no caso contrario de accordo com o respectivo contrato, providenciando Vmc. para que este seja observado.

— Ao mesmo. — Com relação ao allegado pelo arrematante da reconstrucção da ponte de Afogados, Antonio José Dantas, no requerimento a que se refere a informação dessa inspectoria, de 25 de agosto proximo findo, n. 493, cabe-me declarar a Vmc. que, tendo já recebido o mesmo arrematante a 4.ª prestação em apolices sómente, convém que esse thesouro providencie no sentido de pelo menos cumprir o contrato na occasião do pagamento da 5.ª prestação, quando não seja possivel attender no todo o pedido constante do alludido requerimento.

— Ao mesmo. — Informe Vmc. se os vencimentos da guarda local da Escada teem sido alli pagos, devendo providenciar logo para que se proceda sempre assim.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que, tendo a junta de fazenda isentado do imposto geral de 20 por cento a diversas loterias concedidas em favor das casas de beneficencia de Gravatá, Triumpho, Bezerros e outras, deve a importancia desse imposto ser recolhida aos cofres desse thesouro, até que o governo imperial resolva definitivamente sobre a referida isenção, sendo que a dita importancia será applicada em favor dos mesmos cofres provinciaes, se a referida isenção fôr confirmada, e no caso contrario entregue á thesouraria de fazenda.

— Ao thesoureiro das loterias.—Em resposta ao seu officio de 21 de agosto findo, declaro a Vmc, para seu conhecimento e fins convenientes, que devem as loterias continuar a ser extrahidas pelo plano ultimamente approvado por esta presidencia, recolhendo-se ao thesouro provincial a importancia do imposto de 20 por cento, até que o governo imperial resolva definitivamente sobre a isenção concedida pela junta de fazenda, devendo a alludida importancia ser applicada em favor dos cofres do referido thesouro, se aquella isenção fôr confirmada pelo mesmo governo, e no caso contrario entregue á thesouraria de fazenda como indemnisação do citado imposto geral.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 285, de 4 do corrente, eliminar do corpo sob seu commando a praça Esperidião Henrique de Oliveira, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, inclusos transmitto a V. S. 100 exemplares impressos das instrucções para o serviço da guarda civica.

— Ao commissario de policia do municipio de Triumpho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S., para os devidos fins, e em resposta a seu officio de 28 de julho ultimo, a inclusa cópia da informação do inspector do thesouro provincial, de 30 de agosto proximo findo, n. 506, relativa ao desconto a fazer-se nos vencimentos das praças da guarda local para indemnisação do fardamento.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de Vs. Ss., de hoje, communicando haver chegado dos portos do sul e seguir para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde, o vapor nacional *Bahia*. —Communicou-se ao correio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1876.

Balthazar Pinto de Gouvêa. — Sim, não havendo inconveniente.

Professora Camilla Amelysta de Carvalho Calumby.—Sim, com ordenado somente.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Como requer.

Bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva. —Passe portaria, concedendo á licença pedida, na conformidade do § 4º, art. 1º da lei n. 1,236 do 1º de junho ultimo.

Bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso. — Passe portaria, na forma requerida.

Professor Isidoro Marinho Cesar.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Francisco das Chagas.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Tiburcio de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Marianna Augusta da Rocha Bastos.—Informe o Sr. engenheiro director das obras da conservação dos portos.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Aguarde o supplicante as convenientes ordens do governo imperial sobre o cumprimento do disposto no decreto a que allude.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de setembro de 1876.

N. 942.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Roma, escravo de Antonio dos Santos Siqueira, por andar fugido; Calisto, escravo do capitão Manoel Thomaz de Albuquerque, vindo do Ceará, por andar fugido; Rogerio Alves dos Santos, Antonio Leão de Lima, Alexandre José de Santa Anna, João dos Santos Barbosa, Francisco da Costa Lima, Miguel Gomes de Andrade e Antonio Francisco de Souza, vindos de Flores, o primeiro como pronunciado no termo do Buique, e os demais pronunciados no mesmo termo de Flores.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Barbosa Monteiro, á disposição do Dr. juiz do districto do 4.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Estanislao Ferreira, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, José Maria da Silva e Luiz Alberto, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Laurentino Ferreira Onça e José Joaquim Tavares, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Joaquim Flores, por crime de ferimento grave.

Pelo subdelegado do districto de Gamelleira, do termo de Buique, foi capturado e recolhido á prisão Martinho Gomes Pinheiro, autor da morte perpetrada na pessoa de Manoel José, no lugar—Pedra da Bola—da freguesia de Santa Anna, da provincia das Alagôas.

Pelo subdelegado do Recife foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra Manoel Libanio da Silva, autor do ferimento grave praticado na pessoa do subdito portuguez Manoel Castello Pestana.

No dia 26 deste mez, pelas 3 1/2 horas da tarde, na estrada dos Remedios, do districto da Magdalena, Manoel Joaquim Flores, travando luta com José Augusto de Carvalho de Medeiros, d'ella resultou sahir José Augusto levemente ferido, sendo preso o delinquente, contra quem está procedendo nos termos da lei.

Pelas 8 horas da noite do mesmo dia 26, no lugar—Cabanga, do 2.º districto de S. José, teve lugar um incendio na casa de palha pertencente ao ex-cabo de policia Alexandre de tal, o qual manifestou-se as tres contiguas, pertencentes a Paulo José de Queiroz, Antonio Bartholomeu e Senhorinha de tal, ficando todas consumidas pelas chammas, não obstante os esforços empregados para salval-as.

Das diligencias a que se procedeu a tal respeito, verificou-se que o incendio foi casual.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

II

Philadelphia, 15 de julho.

O Brasil, posto que representado no edificio principal mais pelo luxo da architectura que cobre o espaço que lhe foi concedido, não é com tudo ahi que elle recebe applausos e ovações. Não temos por ora industria adiantada nem instrucção primaria que possam competir com o estrangeiro; os mineraes, já o dissemos, são em numero resumido, e os principaes dos nossos terrenos ou não vieram ou peccam quanto á maior parte pelas proporções apoucadas.

Entretanto nesta parte relativamente pobre da exposição brasileira, do arranjo dos nossos productos e respectiva classificação, se encarregaram espontaneamente os engenheiros Paes Leme e Coutinho, membros da commissão brasileira, e com tanta felicidade se houveram no desempenho desta tarefa que no dia 16 de maio nada faltou á elegancia e methodo na distribuição dos mesmos productos. No grande e solido edificio destinado ás bellas-artes, *Memorial hall*, unico que ha de ficar para perpetuar a festa centenaria do povo americano, não havia lugar para a Brasil; foi mister aceitarmos uma bella sala no annexo do *Fine-Arts*, onde os quadros de Riachuelo e da primeira missa de Victor Meirelles, e principalmente aquelles, chamam a attenção dos numerosos visitantes do *Fair moount Park*.

Incumbio-se da collocação dos quadros e estatuas brasileiras o capitão-tenente Luiz de Saldanha na mesma sala, cujas portas se abriram no dia em que toda a exposição cobria-se de galas para iniciar os trabalhos do novo certamen da intelligencia. Não ha novidade nas bellas-artes, nem cousa que valha muito á pena discutir.

Muitas pinturas a oleo, é verdade, cobrem as paredes de *Memorial hall* e do respectivo annexo: mas com que cunho de interesse?

Estamos em tempos de repouso para a pintura; não ha genios ao menos por em quanto; celebridades *relativas*, talentos mais ou menos notaveis; ninguem para cujas obras se deva abrir espaço ou alastar thronos.

Neste periodo de descanso para uma face do engenho humano, abundam retratos a oleo; um ou outro facto historico apparece nesta ou naquella sala sob o pincel de um italiano, de um francez, ou de um allemão; mas nesta parte ha escassez de factos; procura-se uma idéa e raramente se encontra. Basta um lancear de olhos sobre a estatuaria para que de prompto se alcance o espirito que domina entre os esculptores modernissimos. A Italia ou Paris no anno de 1867 encheu uma galeria inteira de esculpturas em marmore de Carrara: o ultimo suspiro de Napoleão em Santa Helena, de Vicente Vila, e o somno de Innocencia, os melhores de quantos vimos no Campo de Marte, traziam os preços em francos e outro não era o fim da sua exposição. Em Vienna d'Austria *La priére forçée* em marmore italiano exprimia o talento de quem a esculpira, e o desejo ainda mais ardente que tinha o esculptor de vendel-a ao amador mais rico e generoso.

Semelhantemente, na actual exposição Bazanti e tantos outros de Florença e de varias officinas de Italia guarneceram a vasta galeria de esculptura em Philadelphia, de extensas linhas de *pequenas* estatuas em marmore branco...para negocio, ao que parece, e nada mais.

Não somos competentes para julgar com severidade deste assumpto nem de outros que de perto lhe toquem; mas attendendo á impressão geral accessivel a qualquer espirito habituado a este genero de observações, e do qual temos o direito de participar, graças aos museus em que todos aprendem um pouco—olhando—sentimos ainda desta vez ausencia de pensamento em quaesquer productos da modernissima esculptura exposta no *Memorial hall*; fórmas mais ou menos graciosas, o marmore bem desbastado, diremos até perfeição n'um ou n'outro ponto de trabalho. A' cima destes pormenores o que domina é a pequenhez da idéa, typos meramente imaginarios na maioria dos factos expostos, fórmas algumas apressadamente talhadas, e todas de tamanho abaixo do vulgar para menor preço, menos labor, e mais facil permuta no commercio. Negocio e mais negocio. Quanto pode valer? quem mais dá?

Eis o incentivo dos artistas que concorrem ás modernas exposições com os fructos dos seus talentos, que não miram tanto as idéas como o mundo da aurea realidade! Os rivaes do colossal David em Florença, de Meysés em Roma (do Christo), triplice reflexo do grande artista de quatro almas, ainda se conservam occultas nas gerações que se hão succedido nestes ultimos tempos. Miguel Angelo, Canova e Benevuto Cellini vivem nos monumentos que seus genios crearam: antitheses das obras modernas. A porta do Baptisterio de Florença merecia antes ser a porta principal do céo, do que a de uma igreja. Quem a faria hoje?

Voltando ao Brasil: os objectos mandados dos arsenaes de marinha e de guerra do Rio de Janeiro exigiam um espaço especial, qual obtivemos na sumptuosa galeria de machinas, defronte dos canhões Krups e da bella exposição da Russia.

Insufficiente ainda para conter a totalidade dos artefactos, obtivemos mais a secção destinada á Confederação Argentina neste edificio da industria fabril e das artes usuaes. De um lado, o capitão-tenente Luiz de Saldanha collocou os canhões brasileiros e modelos de architectura naval e quantos objectos importantes a commissão brasileira confiou ao seu zelo e criterio. A' direita figuram diversos trabalhos em cobre e ferro; e mais adiante a elegante exposição de seda do Brasil, pelo capitão Luiz de Rezende.

O publico enche constantemente o circulo no qual se executa diariamente a dobagem da seda cultivada entre nós, sendo esta o unico ponto de toda a exposição internacional em que o processo da fiação se executa.

Além deste merito, para nós que acabamos de passar em revista as vitrinas de seda dobada de outras procedencias, mas sóbe o nosso enthusiasmo ao ver as qualidades de fio do *bombyx-mori* da industria nacional. O Japão expõe casulos e meadas correspondendo a varias épocas da cultura.

O Egypto apresenta reproducção em seus terrenos de bons casulos, grandes e pequenos, verdes, amarellos e alvissimos, obtidos no Cairo; typos do Japão, outros que se approximam dos do Japão, da Italia e da França, constituindo tudo vasta collecção de sericultura do Cairo. Do Chile: algumas meadas de seda fiada, branca e amarella, e amostras de varias qualidades de retroz para principio de industria. Da Australia do Sul apenas os primeiros ensaios. Sem consumo no interior do paiz, nem exportação. Portugal reunio em um canto da exposição agricola: [illegible] arda de Bragança, até certo ponto par[illegible] seda do *Saturnea aurota*, a indigena [illegible] outra dos valles Passos e Real; fios [illegible] de Vizeu; brancos do Porto; amarellos de Gaia do Porto, sem esquecer os grandes casulos de Tras-os-Montes, da Beira-Alta e Beira-Baixa. Os de Bragança são menores, brancos, amarellos e cinzentos.

A seda brasileira não é inferior nem em côr, comprimento, espessura e tenacidade do fio. Levando nós o estudo comparativo a outras regiões, nem nos admiramos da seda da Hespanha, fiada e cultivada em Salamanca; das Ilhas Canarias, amarella e branca de boa qualidade; nem dos fios do Reino de Valença e Mucia, que produzem a maior quantidade e melhor materia prima de pequenos casulos. Em summa, a exposição da seda do capitão Luiz de Rezende, em Philadelphia, veio augmentar ainda mais o triumpho, já grande por outros motivos valiosissimos, da nossa patria, no ramo da agricultura e seus relativos. Até a Italia assegura-se-nos não nos levar a palma, não obstante o concurso simultaneo da exposição agraria de Palermo e de Milão.

Se bem que não superior em qualidade e sem o cunho especial do processo da dobagem em a secção brasileira, a Italia avulta em virtude dos pormenores e informações mais precisas acerca das propriedades da substancia rica dos casulos do bicho utilissimo de origem asiatica. Titulo, tenacidade e elasticidade do fio de diversas qualidades e procedencias, foram incluidas no exame e descripção da egregia textil que tão de perto interessa aos costumes, consumo e riqueza das classes ricas de todas as nações.

E' tanto mais para acreditar ser verdadeiro o juizo que emittimos, quando sabemos agora que o jury internacional resolveu conceder uma medalha ao expositor Luiz de Rezende; e igualmente outra ao Dr. Nicoláo Moreira pela cultura do *Saturnea aurota*.

Diante destes dous factos pense cada um como quizer, mas ninguem se esqueça entre nós da dupla significação do procedimento do jury em Philadelphia.

O Brasil não almeja ter seda para fabricar tecidos; não ambiciona materia prima senão para commercio, para fornecer aos mercados estrangeiros;—mas para chegar a este resultado confiamos no patriotismo do governo, e na boa vontade e esforços dos que pugnam com ardor em prol da sericultura.

Da galeria das machinas ao *Women's pavillion*, a distancia a percorrer não é pequena em pensamento, posto que curto em tempo marcado a relogio.—Dos cento e tantos edificios construidos no Fairmount Park, contando de todos os tamanhos e fórmas, restauradores, palacios, *boreaux*, etc., etc., o edificio para os trabalhos do bello sexo é de pouca importancia e o menos procurado.—Os differentes artefactos das senhoras brasileiras foram entregues ao capitão-tenente Luiz de Saldanha, que tambem se encarregara do arranjo elegante delles.—Os objectos de Santa-Catharina, as toalhas mandadas por S. A. Imperial, reunidas aos leques e adereços da senhora Natté, são dos que mais excitam a curiosidade dos visitantes, em limitado espaço e escassez de productos.

— Chegamos, emfim, ao *Agricultural hall*, vasto edificio consagrado á agricultura e industria florestal de todas as regiões do globo.—ahi está o grande successo do Brasil, confiado quanto ao plano de decoração, arranjo e classificação aos cuidados dos Drs. José de Saldanha e Nicoláo Moreira, que de tudo deram conta para a abertura da exposição. Além dos monumentaes tropheos de algodão, de café, de madeiras, a totalidade dos nossos productos agricolas e florestaes figuram desta vez em tal profusão e aspecto de grandeza, que no extenso edificio em questão a secção brasileira tornou-se o principal assumpto das conversações, ponto escolhido de reunião. « Já vistes o Brasil na agricultura, perguntam os estrangeiros? Sim, respondem outros; é a perola deste palacio! Que bonito cumprimento fez o Brasil aos Estados-Unidos!—Os terrenos do Brasil são por certo privilegiados! »

Não se passa um dia sem que estas e outras muitas phrases não se façam ouvir agradavelmente junto aos commissarios brasileiros.

Nesta parte do *Fairmount Park*, a nossa patria occupa larga superficie entre a França, Portugal, Hespanha e Noruega. Não se vê em nenhuma dellas nada que possa offuscar nem de leve o brilho de quanto manifestamos em nossas vitrinas e tropheos; nem o canhamo de manilha, *musa textilis*, de larga superficie na secção hespanhola, defronte das fibras textis de Severino da Costa Leite, nem os vegetaes lenhosos das colonias portuguezas e francezas em face da madeira das provincias do imperio.

A unica tristeza, só tristeza se póde chamar, outra não tem sido que a da não competencia do algodão do Brasil com o da soberba *Sea-Island* dos Estados Unidos, Indias, Egypto e Perú, e o celebre *Upland* dos terrenos americanos, que hoje atordôa a todo o mundo pela alvura. O nosso algodão equivale apenas ao *middling* americano; não tem nem a macieza, aspecto sedoso, comprimento e tenacidade da fibra do *Sea-Island*, nem a alvura do *Upland*.

O que cumpre fazer e dizer? Tal é um dos assumptos dos nossos estudos na actualidade, e que mais de espaço desenvolveremos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Mesas parochiaes.—Ficaram assim organisadas:

Freguezia de S Fr. Pedro Gonçalves.

Presidente. — Commendador José Pedro das-Neves.

Substitutos.—Commendador José da Loyo Junior, João Marques Corrêa, e Baltazar José dos Reis.

Mesarios.—Commendador João da Cunha Magalhães, capitão Franceinco Xavier Rodrigues Pinheiro, José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, e Bernardino Ferreira Loureiro.

Supplentes.—Capitulino Gonçalves Lessa, João Marques Correia Junior, Anastacio José da Costa, e João Marinho de Araujo.

Freguezia de Santo Antonio.

Presidente.—Francisco da Silva Rego.

Substitutos.—Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, major Antonio Bernardo Quinteiro, e Caetano José Mendes.

Mesarios.—Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso, Vicente Fereira da Porciuncula, Angelo Custodio Rodrigues França, e Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Supplentes.—Lydio Alerano Bandeira de Mello, Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, Manoel Joaquim Machado, e Leonidas Tito Loureiro.

Freguezia de S. José.

Presidente.—Major Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Substitutos.—Clementino dos Santos Linneo Semente, Dr. Geminiano da Costa Barbosa, José Lopes Dias.

Mesarios.—João Baptista do Rego, José Luiz de Souza, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e Valdevino Ribeiro da Silva.

Supplentes.—José Simplicio de Sá Esteves, João da Fonceca Capibaribe, José Baptista Cabral, e Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Bôa-Vista.

Presidente.—Tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

Substitutos.—Coronel Decio de Aquino Fonceca, tenente-coronel Joaquim José Silveira, major João Francisco Antunes.

Mesarios.—Francisco Augusto de Almeida, Manoel do Nascimento Silva Bastos, Julio Cesar Cardoso Ayres, João Athanasio Botelho.

Supplentes.—Jeronymo Pereira Mariz, Joaquim de Gusmão Coelho, Joaquim de Gouveia Caelho, Ernesto Vieira de Araujo.

Freguezia da Graça.

Presidente.—Dr. Francisco Augusto da Costa.

Substitutos.—Dr. Bento José da Costa, tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Mesarios.—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, brigadeiro Antonio Gomes Leal, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Joaquim Clemente de Lemos Duarte.

Supplentes.—Augusto Genuino de Figueirêdo, José Correia de Sá, José Miguel de Souza Magalhães, José Donato Calixto.

Jury do Recife.—Hontem foi julgado o réo Manoel Francisco, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Foi seu advogado o Dr. Luiz Erygdio Rodrigues Vianna.

Absolvido por unanimidade de votos, o juiz appellou de tal decisão para o tribunal superior.

Navio de guerra. — Chegou hontem ao nosso porto, de Fernando de Noronha, a corveta brasileira *Magé*, trazendo a seu bordo o Exm. Sr. commandante do districto naval, chefe de divisão Mamede Simões da Silva.

Governo do bispado.—Por provisões de 20, 22, 25 e 26 do corrente, foram reconduzidos, por mais um anno: padre João Antonio Rodrigues, na vigararia da freguezia de S. Miguel de Taipú, na Parahyba; padre Manoel Ferreira Rabello Aranha, na coadjuctoria da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores; padre Joel Esdras Lins Fialho, na coadjuctoria da freguezia do Brejo de Areia, na Parahyba; e o conego João Serapião da Cruz, na freguezia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.

Ferimento leve.— A's 3 e meia horas da tarde, de 26 do corrente, Manoel Joaquim Flores, travando luta com José Augusto de Carvalho de Medeiros, na estrada dos Remedios, districto de Magdalena, della resultou sahir este levemente ferido, e ficar preso o outro.

Incendio.—A's 8 horas da noite de 26 do corrente, e no lugar Cabanga, do 2º districto da freguezia de S. José, manifestou-se em uma casa de palha, pertencente ao ex-cabo do corpo de policia, Alexandre de tal, o qual, porém, communicando-se a mais tres contiguas, de propriedade de Paulo José de Queiroz, Antonio Bartholomeu e Senhorinha de tal, a cinzas todas reduzio, a despeito dos esforços empregados para salval-as.

Foi casual o incendio.

Captura.— Pela subdelegacia do districto de Gamelleira, foi capturado e recolhido á prisão segura, Martinho Gomes Pinheiro, autor do assassinato de Manoel José, no lugar Pedra da Bola, da provincia de Alagôas.

Inquerito policial.— Foi remettido ao competente juizo criminal, o que se effectuou pela subdelegacia do Recife, contra Manoel Libanio da Silva, pelo ferimento grave que praticou em Manoel Castello Pestana, subdito portuguez.

Freguezia de S. José.—Em virtude das eleições, a que se vão proceder na matriz de S. José, no dia 1º de outubro, funccionará o respectivo parocho na igreja de Nossa Senhora do Terço, até a conclusão das mesmas eleições.

Mosquito.—Recebemos o n. 383 desse apreciavel jornal illustrado.

Imprensa.—Publicou-se o n. 48 do *Encouraçado*, periodico critico e chistoso, como se diz.

Passamento.—Em 24 do corrente, falleceu no engenho Gurjaú de baixo, da villa de Jaboatão, o major José Francisco de Souza Leão, que alli residia.

Consulado provincial.—Depois de amanhã, 30, expira o prazo da arrecadação dos impostos provinciaes, feita por esta repartição, e relativamente ao exercicio findo de 1875—76.

Dinheiro.—Os vapores *Bahia* e *Ceará* levaram de nossa praça para:

Rio de Janeiro	3:140$000
Bahia	4:900$000
Parahyba	6:000$000
Natal	22:000$000
Ceará	24:000$000
Maranhão	300$000
Pará	98:468$000

Escravos. — De nossa praça foram para o Rio de Janeiro 68 escravos.

Revista do Rio de Janeiro. — Recebemos o n. 38 dessa revista, contendo: Mathematica, geometria geral; Doutrina do Real, biologia; Philosophia natural, o darwinismo e o comtismo; Medicina legal, envenenamento pelo mercurio; Litteratura, a imprensa e a liberdade; Rosa Branca, Isolina; poesia.

Revista illustrada. — Tambem recebemos os ns. 34 e 35 dessa apreciavel revista, trazendo interessantes e momentosas gravuras.

Leitura do Domingo.—Ainda recebemos os ns. 36 e 37 dessa collecção illustrada de romances dos melhores autores. Vem nelles a continuação dos romances: A febre amarella, por A. Bapaume; e Miguel Strogoff, por Julio Verne.

Fabulas. — Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

A preguiça.

N'um tronco está somnolenta
A pesadona preguiça,
E lá por cima sussurra
A folhagem que cobiça.

A' todos pede que a sirvam,
Porque subir é custoso;
Mas nenhum bicho que chega,
Procura dar-lhe esse goso.

Trepam alguns, porém comem,
Pilham fructas ao milhares,
E, já fartos da papança,
Vão respirar outros ares.

MUTILADO

A tardonha se lastima,
Falla contra aventureiros,
O vento só lhe responde :
Se la chegam, são ligeiros.

Carregam nossos thesouros,
Mas somos nós os culpados ;
Haja vontade, haja esforço,
Não seremos despojados.

A verdade.

Foi lembrança d'estrangeiro,
Annunciar a verdade,
Exaltando a immensa gloria
De ter comsigo a deidade.

Imaginar bem se póde
O effeito da noticia.
Uma causa assim tão rara !
Avista-la, era delicia.

A verdade ! Tudo acóde,
Dando o preço requerido,
E tudo requer a deosa
Ao Francez, homem polido.

Agora não podeis ve la,
Pois esta muito encoberta,
E, para vê la, é preciso
Andar sempre muito alerta.

Como prova de que a tenho.
Vos direi singelamente :
Quem nos annuncios confia,
E' bem pouco experiente.

Assim disse o tal sugeito,
E não era moralista ;
Creiam, creiam que a verdade
Pela nudez foge á vista.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Illustração Brasileira. — Essa revista, que de dia a dia torna-se mais interessante e procurada, devido isso ao zelo e cuidado do seu editor, acaba de obter os melhores desenhos e photographias do Brasil, e vistas de cidades edificios e paysagens, retratos de pessoas importantes, bem como as lindas photographias da commissão geologica do Sr. Hartt, as quaes vai dar a luz da publicidade nos proximos numeros.

Para a agencia nesta cidade, na rua Primeiro de Março n. 4, fabrica de chapéos de sol, do Sr. Francisco Xavier Ferreira, acabam de chegar os ns. 5 e 6, havendo ahi collecções completas para as pessoas que quizerem assignar, a 22$ por anno e 12$ por semestre.

O n. 6 contém os seguintes artigos :

« *Os Segredos da Noite* por A. E. Zaluar. Auxilio á Lavoura (continuação). Cardoso de Menezes. O sultão Murad V. Moças esclavonias em combate com os turcos. Viagem de exploração ao Amazonas e ao Madeira. Augusto Comte e o positivismo (continuação) pelo Dr. Campos de Medeiros. As raças dos Estados-Unidos. Colonisação. A poesia não morre. De Trieste a Veneza, (pagina destacada de um livro). Boletim Bibliographico. Correio dos theatros. A antilope dichotomo, ou de forquilha, por Miguel Antonio da Silva. Historia de 15 dias, por Manasses. Annaes historicos do Maranhão e Grão Pará. »

As gravuras tem por titulo :

« Sultão Murad V. Gato do mato. Viagem de exploração ao Amazonas e Madeira. A Noite. A Manhã. A entrada para o convento. Homens cabelludos nas Bermudas. Moças esclavonias em combate com os turcos. »

Cabo.— Escrevem-nos dessa localidade em 27 do corrente :

« Parece estar definitivamente mudada a estação, pronunciando-se a incipiente já com algum calor, que aqui é excessivo no rigor do verão, embora um pouco mitigado pela frescura d'algumas noites.

« A laboração do assucar teve principio em alguns engenhos, pelo processo rotineiro geralmente conhecido e depreciado á vista dos novos apparelhos, mechanicos introduzidos pela civilisação exploradora deste ramo de industria, de tanta efficacia e importancia em outros paizes, onde o amor á cultura não se inspira somente, como acontece entre nós, com raras excepções, somente no interesse pessoal, na ganancia do dinheiro, e sim tambem no desejo, digno de imitação, de explorar e sobretudo aperfeiçoar aquella industria, distincta de todas as outras, por isso mesmo que é um elemento poderoso da riqueza do paiz.

« A attenção publica, que estava quasi absorvida nas conjecturas mais ou menos apreciaveis, algumas até irrisorias e outras tragicas, suggeridas pelas proximas eleições, ficou distrahida com a noticia da *concordata* ultimamente havida entre os *gregos* e *troyanos*, no sentido da distribuição em mais d'um terço (talvez *rosario*), de sorte que a concessão foi além do que permittio a lei e esta consequentemente soffreu modificação ; o que, entretanto, é louvavel, desde que a harmonia deve ser por todos desejada, maxime tratando se d'um pleito, em que muitas vezes sacrificam-se até as proprias vidas, com detrimento da familia e da ordem publica, que deve manter-se na altura d'uma civilisação bem entendida, que nobilite o paiz e o colloque na vanguarda das nações cultas.

« E' provavel, pois, ou mesmo certo, que nesta localidade as eleições corram placidamente, com satisfação de todos, embora o seu resultado não seja a fiel e genuina expressão da urna, que nada innovará, e isto, porém, será attenuado pela inveterada lembrança de que o mesmo acontecerá em todos os pontos do paiz, o que é praxe nos processos eleitoraes, qualquer que seja a situação dominante ; com a grande differença, porém, de que aqui representa-se a *comedia* e não a *tragedia* ; e fazemos votos para que esta não venha a scena no theatro politico, cujas portas abrem-se amanhã para os primeiros ensaios do drama. »

« No termo annexo a esta comarca (Ipojuca), segundo consta, houve tambem um accordo entre os *comediantes* de forma a esperar-se calma nas eleições : o que arranca-nos com satisfação um brado de louvor, que oxalá podesse repercutir em todos os lugares, provocado por identico motivo.

« Já foreigam aqui os candidatos á deputação geral, entre elles o ex-promotor da Victoria, capital do Espirito-Santo, Dr José Maria Gurjão, que, apezar dos repetidos *naufragios* que tem soffrido no *mar proceloso* da politica, e da certeza de jamais chegar ao *porto* do seu destino, continua a *velejar*, de fórma a não abandonar o seu *posto* : é incontestavelmente notavel tão singular abnegação !....

« Um outro pretendente, pouco conhecido nesta localidade, apresenta-se pela primeira vez ambicionando um assento na camara temporaria, o que lhe é difficil desde que agora é que enceta a *viagem*, emquanto que o pretendente anterior já conta com um curso longo, e ainda não pode avistar o *porto*, por isso assiste a esse a preferencia, salvo se o novo pretendente fizer com aquelle uma transacção, alias rara em materia eleitoral.

« Realisou-se no domingo ultimo, com simplicidade e edificancia, a festa da Senhora do Livramento, em sua capella, construida no centro desta villa, sob os auspicios dos fieis, dirigidos pelo capuchinho Fr. Caetano Sobrinho, vantajosamente conhecido pelo seu genio emprehendedor e zelo pelos beneficios materiaes e espirituaes, com que tem sabido dotar a muitas localidades, inclusive a nossa, onde o seu nome é repetido com admiração. Os actos festivos constaram de novenas, mais ou menos concorridas, sobretudo as ultimas, da missa solemne, procissão e *Te Deum* ; tendo assistido a todos os actos o mesmo capuchinho, auxiliado por seu companheiro, Fr. Caetano, os quaes obsequiosamente prestaram-se, a pedido do encarregado dos festejos, Dr. João Barcellar, que esforçou-se por corresponder á espectativa publica, o que conseguio, apezar das difficuldades provenientes da época financeira, tornando-se assim merecedor dos applausos dos fieis.

« Repetidas reclamações, que originam censuras mais ou menos fundadas, levantam-se no sentido de tornar-se effectiva uma providencia sobre o mão estado da carne que abastece a nossa população, devido á qualidade do gado, na sua quasi totalidade bastante magro, cançado e até mesmo doente, como demonstra a côr da carne exposta á venda, sobretudo nos dias em que não ha feira, pois que nesta appareceu alguma soffrivel : convém, pois, que a camara municipal não se descure do genero da primeira necessidade, cujo uso muito influe na hygiene publica, mandando examinar a carne antes do consumo e jamais consentindo que sejam mortos bois pesteados, que deverão ter o conveniente destino, como acontece na capital e outros lugares.

« Consta-nos que o fiscal, zeloso empregado, tem procurado cumprir com o seu dever, multando aos infractores, mas infelizmente semelhante pena tem tornado-se inexequivel, pois que a mesma camara deixa de mandar cobral-as e até mesmo as dispensa, embora para isso seja incompetente.

« O fôro, pelo estado que apresenta ha quasi 2 annos, parece estar prescripto, visto como nenhum movimento existe ; nota-se a ausencia dos litigios ; sente-se a escassez das deligencias, que eram mais ou menos frequentes ; e lastima-se o desanimo que lavra, attento o estado financeiro, o que indubitavelmente constitue uma das causas, talvez a principal, da apathia dos negocios forenses.

« Foram ultimamente pronunciados pelo juiz municipal, como incursos nas penas do art. 205 do Cod. Crim., o subdito portuguez Domingos José Pimenta e José Victor, achando-se o 1.º preso e o 2.º ausente, e condemnado a 15 dias de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 297 do referido Cod., o individuo João Henriques dos Santos, que está recolhido na cadeia desta villa, cumprindo a pena.

« Está sendo demolida, afim de poder-se novamente construir, a torre da igreja matriz desta villa, obra importante e dispendiosa, confiada aos cuidados do parocho respectivo, Revm. José Luiz P. Queiroz, incessante em promover os beneficios d'aquella igreja, na qual, além d'aquella obra, outras vão ser effectuadas, apezar dos poucos recursos disponiveis para tão louvavel commettimento. »

Estampilhas.—Acham se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á rua do Visconde de Inhaúma n. 57, da armação, mercadorias e utensilios da taverna da rua do Visconde de Inhaúma n. 57, com o traspasso do arrendamento de 6 annos do predio.

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Imperatriz n. 39, 1º andar, dos moveis ahi existentes.

Pelo agente Silveira, de pianos, moveis espelhos, louça, um faqueiro de prata.

Pelo agente Pinto, na porta da alfandega, de 5 barricas com copos de vidro.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Neves Filho, no armazem do Annes, no caes da Alfandega, de figos, cerveja massas italianas, uma balança decimal, um terno de pesos, etc.

Pelo agente Dias, á rua do Imperador n. 33, de moveis, espelhos, quadros, jarros para flôres, lustres, livros, louça, etc.

Passageiros.—Chegado da Europa no vapor inglez *Fere Queen* :

Joaquim da Cunha e sua mulher, e José Moreira.

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 60, das fazendas da loja Prosperidade, ahi existente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 27 de setembro de 1876.

Mathias, preto, Bahia, 65 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão do coração.

Manoel Joaquim, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, [illegible] hospital Pedro II ; tetano traumatico.

Luiza, [illegible]eta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo [illegible]nio ; tuberculos pulmonares.

O cadaver do preto Manoel da Penha, escravo de Antonio Athanazio de Araujo, que foi assassinado hontem ás 5 horas da tarde, mandado pelo delegado de policia.

Francisca, branca, Pernambuco, 13 mezes, Recife ; variolas.

Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 66 annos, viuva, S. José ; congestão pulmonar.

Uma criança nascida morta, branca, Pernambuco, Boa-Vista.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA, EM 6 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Cunha Guimarães, Raposo, Loyo Junior e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. presidente da provincia, em data de 31 de agosto ultimo, determinando que a camara informe qual a extensão do terreno, cuja desapropriação o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado requereu, para que a presidencia possa resolver sobre a autorisação solicitada em officio n. 85, de 18 daquelle mez.—Ao engenheiro.

Do mesmo, em data do 1.º do corrente, convidando a camara para assistir ao cortejo que no palacio da presidencia se tem de fazer á augusta effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 7 do corrente, anniversario da independencia do Brasil.—Inteirada ; resolvendo a camara comparecer.

Do mesmo, em data de 6 do corrente, declarando que fica inteirado do que informou a camara em officios sob ns. 75, 78 e 83, de 28 de julho, 2 e 14 de agosto ultimos, acerca do requerimento de Antonio Ferreira Ramos, e recommenda á camara que satisfaça a indemnisação a que tem elle direito pelo terreno desapropriado para utilidade municipal, não se devendo fazer pagamento de desapropriações posteriores sem que o esteja o do mesmo Ramos. Recommenda outrosim á camara que informe se já está paga a desapropriação do terreno pertencente ao bacharel José Rufino Pessoa de Mello, a que se referio o officio da presidencia em 26 de abril de 1875.—Cumpra-se.

Do mesmo, em data de 5 do corrente, accusando o recebimento do officio n. 87 que lhe dirigio a camara em 18 de agosto proximo findo, pedindo approvação do regulamento que acompanhou ao officio n. 16, enviado pela camara em 16 de fevereiro do corrente anno. Em resposta declara que o dito regulamento foi remettido a assembléa legislativa provincial, em 11 de março ultimo, conforme se communicou á camara nessa data.—Inteirada.

Do mesmo, na mesma data, declarando a camara que a autorisa, conforme solicitou, a despender mais 300$000, pela verba—Eventuaes dos cemiterios publicos, cujo credito esgotou-se. Recommenda, porém, a camara que tome as providencias necessarias para que haja a maxima economia possivel nas despezas e não se excedam os creditos votados na lei do orçamento vigente. Assim responde aos officios ns. 70, 74 e 86, de 1 e 19 de julho e 18 de agosto ultimos.—Inteirada.

Do Dr. secretario da presidencia, communicando, de ordem de S. Exc., que foram tomadas as providencias no sentido de ser collocada uma sentinella, durante a noite, em frente ao paço municipal, conforme requisitou a camara em officio n. 93 de 30 de agosto ultimo, que assim fica respondido.—Inteirada.

Do Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1.ª vara civel, em data do 1.º do corrente, participando que nessa data entrou no gozo da licença de dous mezes, que lhe foi concedida pelo Exm. presidente da provincia.—Inteirada.

Do bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho, 2.º supplente do juiz substituto da 1.ª vara civel, em data do 1.º do corrente, participando que nesta data assumio o exercicio do cargo de juiz substituto da 1.ª vara civel no impedimento do effectivo.—Inteirada.

Do engenheiro director das obras de conservação dos portos da provincia, participando que existe no cáes do Ramos um individuo que costuma collocar encostado ao cáes escadas para servirem de embarque e desembarque ás barcaças e canoas, mediante uma paga dos barcaceiros, e isto segundo lhe consta sem licença da camara, sendo esse trafego prejudicial á conservação do mesmo cáes.—Ao fiscal.

Da directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, participando que em sessão da assembléa geral, de 22 de agosto ultimo, procedeu se á eleição dos novos funccionarios para o anno social de 1876 a 1877, os quaes tomaram posse no dia 29.—Recebido com agrado, e que se responda.

Um requerimento de Joaquim Caetano de Carvalho, em que pede por aforamento um terreno na rua larga do Rosario, junto á casa n. 41, para edificar uma casa, informado pela thesouraria de fazenda e provedor da Santa Casa de Misericordia, e sobre o qual mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 31 de agosto ultimo, informar a camara.—Que se informe que não deve ser attendida a pretenção do supplicante.

Um abaixo assignado de negociantes de carne de porco, pedindo providencias contra o procedimento do contratante do matadouro da Cabanga, quanto ao modo prejudicial pelo qual executa seu contrato, relativamente á matança do gado suino, sobre o que mandou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 2 do corrente, informar a camara.—A' commissão do matadouro.

Do presidente da junta parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a lista dos cidadãos julgados aptos para o serviço do exercito e armada, afim de serem publicadas, na fórma da lei.

Do presidente de igual junta da freguezia da Boa-Vista, no mesmo sentido.—Aguarde se a remessa das listas das demais freguezias, para serem publicadas.

Do medico do matadouro, participando que durante a semana foram inutilisadas as carnes de tres rezes abatidas, por não se acharem em condições de se prestar para alimentação.—Inteirada.

Do encarregado da estação telegraphica entre esta provincia e a da Parahyba, communicando que se acha concluido o serviço da construcção da linha telegraphica, e que será inaugurada no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com assistencia de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e que nesta occasião serão trocados os telegrammas de congratulações entre as autoridades civis e militares que se apresentarem ; ficando depois aberta a communicação telegraphica para o serviço da administração, commercio e particulares.—Que se accuse a recepção e se envie o seguinte telegramma : « A camara municipal do Recife felicita a camara municipal da Parahyba, pelo bem-estar de seus municipes, e faz votos para que o progresso apresentado pela abertura da linha telegraphica, muito concorra para o desenvolvimento material e moral daquella provincia. Os vereadores da camara municipal desta capital fazem suas felicitações particulares aos vereadores da camara municipal da capital da Parahyba. Recife, 7 de setembro de 1876. »

Do engenheiro, dando as informações que lhe foram exigidas, a requerimento do Sr. vereador Loyo Junior, acerca da concessão de licença para a construcção de uma casa á rua do Visconde de Albuquerque.—Ao Sr. Loyo Junior.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, remettendo a relação do gado abatido.—Ao archivo.

Um requerimento de Juvencio de Almeida Lima, propondo-se fazer os concertos da ponte da estrada do cemiterio publico, orçados em 604$000, pela quantia de 564$000.—Foi aceita a proposta, e que se peça autorisação a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para mandar-se executar a obra.

Foram submettidos os seguintes requerimentos :

« A informação que pedi que fosse dada pelo procurador e pelo advogado a respeito da questão da posse indebita da rua do Caes do Apollo, effectuada pelo barão do Livramento e outros, não tendo satisfeito de forma alguma, obriga-me a vir de novo pedir que o advogado informe porque não tem procedido contra o barão do Livramento, conforme foi ordenado pela camara em ditas datas. O advogado em sua informação de 24 de julho, somente falla de Antonio Joaquim de Vasconcellos, e nem de leve toca no nome do barão do Livramento, portanto requeiro que se ordene outra vez ao advogado, que seja explicito na sua informação, não só quanto a Antonio Joaquim de Vasconcellos, como quanto ao barão do Livramento, e diga o que tem feito em cumprimento das ordens da camara.

« Idem que o procurador informe porque razão suspendeu o procedimento judicial contra o mesmo barão do Livramento, e porque tendo este declarado que demoliria as obras feitas sobre a rua quando a camara o quizesse, até hoje o não tem feito, e á vista dessa não realisação de promessa, o procurador já tomou alguma providencia a respeito, ou se já participou á camara para esta fazer que sejam cumpridas e respeitadas suas ordens. Paço da camara municipal, em 6 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. »

« Requeiro que o engenheiro desta camara informe com a necessaria clareza se deu cordeação a Antonio José Dantas para construir doca no Recife, em continuação da rua do Caes do Apollo, e se esse terreno hoje occupado pelo barão do Livramento e outros não estava marcado na planta para serventia publica. Paço da camara municipal, em 6 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. »

« Ha tres annos ou mais que se acham na travessa da rua do Brum, entre a fundição do Jonshon e o escriptorio da companhia Ferro Carril, uns mastaréos velhos e uma carreta quebrada que dizem pertencer ao Exm. Sr. barão do Livramento. Por vezes tenho recommendado ao fiscal que intime ao dono desses objectos para removel-os, porque tem servido somente para creação de uma interminavel esterqueira, que com as chuvas abundantes que teem canido, tem-se tornado em um lamaçal que exhala insupportavel fedor. Requeiro, portanto, que se ordene ao fiscal do Recife que intime ao Exm. barão do Livramento que remova ditos objectos em tempo certo, e não o fazendo remova-os o fiscal para o largo do Brum e trate de fazer uma limpeza em dito becco, a ver se se extingue aquelle foco de infecção. Paço da camara municipal, em 6 de setembro de 1876.—Dr. Lobo Moscoso. » — Approvados.

Resolveu-se que a commissão de policia se entenda com o contratante da publicação das listas de qualificação, ficando autorisada a mandar fazer entrega ao mesmo contratante de qualquer quantia, dentro das forças do contrato, que possa ser comportada pelos cofres municipaes, sem preterição das despezas autorisadas e previstas, dando-se sciencia ao procurador.

Foram despachados os seguintes requerimentos :

De Antonio Joaquim da Gama Junior, Antonio da Silva Ferreira, Albino Leite de Farias, Borges & C., Carlos da Fonceca Carvalho & C., Hemeterio Vidal de Negreiros, Julio Gomes da Silva Neves, José Cordeiro dos Santos, José Roberto Vieira de Mello, João Francisco Leite, João José da Silva, João Francisco Nesme, Manoel da Silva Baptista e Vicencia Maria da Conceição.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Leoncio Quintino de Castro Leão, secretario interino, escrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.* — *José Pedro das Neves.*—*Francisco Martins Raposo.* — *Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Breves considerações acerca da crise por que vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo

IX

Actualmente o problema a resolver-se é a construcção economica das estradas de ferro, porque quanto mais barata fôr a construcção, tanto menor será a tarifa, e consequentemente mais favoravel serão aos agricultores os transportes de suas mercadorias.

Se, porém, o governo quizer conseguir esse fim, é cassar a garantia á todas as concessões de estradas de ferro, ou então cedel-as ao governo das provincias para fazel-as por sua propria conta e com toda a economia.

Hoje é absolutamente impossivel que se levantem capitaes na Europa para emprezas nacionaes, á menos que o governo não garanta no duplo o valor do capital.

A construcção dessas estradas por companhias estrangeiras, não póde de maneira alguma resolver o problema, que deve satisfazer ás nossas circumstancias ; porque já acima ficou provado exhuberantemente que os trabalhos, feitos por essas companhias representam um valor duplo do real. Nessas condições a elevação do valor garantido, até que satisfaça a quantia necessaria á organisação dessas companhias, será o maior onus com que se poderá sobrecarregar a agricultura e a industria do paiz.

Apezar do governo geral ter-se collocado em uma posição tal, digna á todos os respeitos, de elogios, pela sua attitude energica, acerca da garantia de augmento de capital ás novas concessões, me parece que o horizonte se annuvia, e que os concessionarios, cada vez mais, empregam meios a forçar o governo a conceder ga antia á um augmento de capital.

Tudo ha de se pôr em pratica para que os concessionarios obtenham esse augmento, o que feito os capitaes para essas emprezas apparecerão rapidamente, e as companhias serão organisadas na praça de Londres.

Os concessionarios não teem em vista o menor beneficio de agricultura, o que elles querem é que a sua concessão ache bom comprador, e que o resultado seja bem lucrativo.

Diz-se até que todos os concessionarios são influencias mais ou menos politicas no paiz, e isso ainda robustece mais a fé dos capitalistas estrangeiros, que esperam cêdo ou tarde que o governo se deslise do alto pedestal em que se collocou, e em que tão bem se tem conservado.

E, prevendo que isso ainda se realise, é que eu me animo a chamar mais uma vez a illustrada attenção do governo sobre esse assumpto de tanta magnitude, que hoje assume proporções de uma crise, visto não se ter podido conseguir a encorporação de uma só empreza, por se julgar que os capitaes são baixos, em relação aos lucros que se pretende auferir.

Se, entretanto, o governo não assumir esse benefico protectorado, ai da agricultura e da industria do paiz, que ha-de de vir se debater nas garras dos estrangeiros, exhaurindo-lhe assim a sua abundante seiva. Sem a construcção economica das estradas de ferro, não póde haver tarifa barata, e por essa razão os nossos productos não poderão concorrer com aquelles que gozam de taes beneficios.

Não é com a acquisição de companhias inglezas, que se poderá obter tarifas baratas, visto como essas companhias fazem gastar o duplo, que gastam as companhias nacionaes, sem que disso resulte o menor beneficio ao paiz.

Compenetre-se o governo desta verdade, e faça convergir todas as suas forças no sentido de proteger a agricultura e a industria, afim de que o paiz possa arcar com a crise que o ameaça.

No orçamento aqui junto, talvez se julgue que o preço da construcção do leito da estrada do Limoeiro seja baixo; mas, se se attender ao preço porque são construidas as estradas de rodagem desta provincia, se reconhecerá que estas teem 6,6 metros de largura, emquanto que a largura do leito das estradas de ferro, da bitóla de um metro, não excederá a 3,4 o metro. E' verdade, porém, que a inclinação destas não devem exceder á tres por cento, emquanto que é permittido naquellas até cinco por cento.

Me parece que a differença para menos de 2,2 de largura em favor do leito para a estrada de ferro, compensará a differença de inclinação, dependendo isso somente da accidentação do terreno e de um sevéro estudo na escolha do traçado.

Os preços kilometricos das estradas de rodagem da provincia, feitos ultimamente e com toda a economia, variam de 7 a 11 contos de réis, segundo as difficuldades do terreno, comprehendendo todas as obras d'arte, compativeis com as mesmas estradas.

(Continúa.)

Rio Grande do Norte

Ao digno corpo eleitoral da provincia.

O abaixo assignado, natural desta provincia, onde tem familia não pequena, innumeros parentes e amigos, onde já occupou cargos de magistratura e advocacia e por onde já uma vez foi eleito deputado á assembléa geral legislativa, sendo candidato á deputação á mesma assembléa, como tem feito ver aos seus patricios, parentes e amigos, á cuja maior parte se tem dirigido da côrte, onde se achava quando subio ao poder o actual ministerio, desejando como ha muito deseja prestar seus serviços á sua provincia natal, inspirado nos melhores sentimentos para vêl-a florescer e prosperar, tendo attenção aos recursos e elementos de que ella dispõe para sahir do estado de abatimento em que se acha, a que se propõe com a melhor vontade e abnegação ; para dar uma prova não equivoca e satisfactoria de suas intenções favoraveis á provincia, propõe-se desde já, vendo as difficuldades em que luta a mesma provincia, como o imperio em geral, pelo lado financeiro, a ceder um anno de subsidio da proxima legislatura para um estabelecimento pio na freguezia que o governo julgar mais conveniente e determinar, caso obtenha a honra de representar a provincia, como aspira e solicita dos dignos Srs. eleitores.

Natal, 20 de setembro de 1876.

Luiz Francisco da Silva.

Que patuscos !!...

Pois esses liberaes, não tendo mais que fazer e conhecendo que não podiam supplantar—JOAQUIM SALDANHA MARINHO,—não se lembraram de atirar para a *esterqueira* de eleitores especiaes todos quanto sabia o directorio que eram amigos do Saldanha Marinho !

Rapazes ! deixem que venham por ahi os grandes reforços que o rei ou a regente, lhes manda.

Rapazes ! nós outros que nascemos nesta terra de Pernambuco (ou nas Urcas), já estamos cançados de soffrer lérias vindas lá do *Arco do Telles*.

Nos outros queremos que nossa terra seja governada (bem ou mal) por nós mesmos.

Cuidado !....

Quanto me dóe lutar contra o partido liberal, onde fiz as minhas primeiras armas, bem o sei......

Mas, ácima de mim, ácima do partido em que militei desde minha infancia, ha o interesse de minha patria, e, se julgo bem á salvação de meu Pernambuco, do meu Brasil.

Recife, 28 de setembro de 1876.

J. M. de Albuquerque Mello.

A abaixo assignada, guarda e zeladora da igreja de Nossa Senhora da Graça, devidamente habilitada vem implorar aos fieis christãos, para darem algumas prendas para um leilão, que se tem de fazer no mez de dezembro, a favor de Nossa Senhora das Graças ; Nossa Senhora recebe todas as prendas que as almas devotas quizerem offerecer, pois a igreja se acha despida de alfaias, jarros, mesmo precisa de uma alcatifa, ficando certos que a mesma Senhora, não se esquecerá de seus filhos, principalmente daquelles que a honram, dando nesta vida todas as felicidades e na outra o descanço eterno.

Francelina Maria da Conccição.

Para vereadores.

1.º Major Luiz Cesario do Rego
2.º Tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
3.º Dr. Carlos Eugenio Donarche Magrinier.
4.º Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
5.º Dr. Felippe Nery Collaço.
6.º Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Estes vereadores felicitam o municipio.

Um do povo.

Havendo o Sr. capitão João Antonio de Almeida negociante estabelecido nesta praça, na tarde de 26 do corrente em que apparecera o conflicto de que têm conhecimento a população desta cidade, prestando o louvavel serviço de manter a ordem publica por meio de suas valiosas solicitações, attendidas por crescido numero de pessoas que se achavam enfurecidas no lugar em que surgira esse mesmo conflicto, e antes do comparecimento das autoridades policiaes que não sedemoraram em providenciar a respeito ; não podemos deixar em silencio a utilidade desse importante serviço do nosso concidadão e amigo da ordem publica.

Algumas testemunhas.

Aos votantes do bom senso da freguezia de Santo Antonio, quer conservadores quer liberaes.

Achamos aptos e perfeitamente aceitaveis para juizes de paz os seguintes cidadãos, conhecidos por suas habilitações e honestidade.

A provincia precisa de juizes probos e capazes de dar uma sentença, sem pedirem auxilio ao visinho ! Os cidadãos que hoje apresentamos estão neste caso, sem com isto querermos fazer offensa a outros que disponham das mesmas qualidades.

Dr. Deodoro Ulpiano Doelho Catanho.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Capitão Francisco Antonio de Brito

Lembramos os seguintes senhores para vereadores.

Commendador João Ignacio do Rego Medeiros.
» João da Cunha Magalhães.
» Luiz Antonio Siqueira.
» Luiz José da Silva Guimarães.
Negociante Manoel João de Amorim.
Medico Dr. Cosme de Sá Pereira.

N. 404.—Oleo puro e medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse, são provas da presença ou da approximação da phtysica ? Se assim é, lançai mão para logo da melhor preparação ao unico antidoto, conhecido, para a molestia que receiais. Usai, pois do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo.

A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phrasiologia, « a pelles e ossos », em razão de uma tosse obstinada e continua, suores nocturnos e expectoração assustadora, porem que havia sido—milagrosamente curada—no espaço de 10 semanas com este remedio.

E o mesmo attestado relativamente a muitas moças e yayasinhas, que a primeira vista se achavam « quasi defuntas » foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Caracas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos-Ayres, e de outras muitas

Não resta pois duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de 6 0|0 ao anno, por 1:020$ cada uma.

Acção da companhia de seguros Phenix Pernambucana — 214$000 cada uma.

Couros salgados seccos — 294 rs. o kilo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — a 30 d|v. com 1 0|0 de desconto, contem.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d|v. 118 0|0 de premio, hontem.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 116 0|0 de premio, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 24 1|8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito — 3 d|v. 23 7|8 d. por 1$000, do banco.

Candido Acoiforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	429:619$813
Idem do dia 28	19:255$250
	448:875$063

Descarregam hoje 29 de setembro de 1876.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho allemão — *Catharina* — (atracado) mercadorias para alfandega

Lúgar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho dinamarquez — *Katie* — kerosene despachado para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Barca ingleza — *Janne Maria* — mercadorias para alfandega, e carvão para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão para o 1º ponto.

Importação.

Vapor inglez *Fire Queen*, entrado de Liverpool e Lisboa em 28 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carga de Liverpool.

Amostras 18 volumes a diversos. Arcos de ferro 100 feixes a Samuel P. Johnston & C. Aço 30 barras aos mesmos, 16 a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Barras de ferro 48 a Allam Paterson & C., 590 e 90 feixes a Augusto Frederico de Oliveira & C. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C., 25 a Araujo, Cruz & C. Biscoutos 7 caixas á ordem, 8 a P. C. Wright.

Canos de ferro 35 feixes á ordem. Cravo 1 sacco á ordem. Cevada grelada 20 barricas a Caldas Brandão. Chapéos 5 caixas a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 a Monhard Mettler & C., 2 a J. Christiani & C., 1 á ordem. Conservas 11 caixas á ordem, 11 a H. Nuesch & C., 4 a P. C. Wright. Chá 3 caixas a Cruz & Castro, 31 a Phipps Brothers & C., 1 a E. Raphael Rabello & C., 4 e 5|2 caixas á ordem, 3|2 caixas a Eduardo Moreira & C. Calçado 1 caixa a Monhard, Mettler & C. Couros 1 a Parente Vianna & C., 1 á ordem. Candieiros e pertenças 3 volumes á ordem, 2 a H. Nuesch & C. Cerveja 10 barricas aos mesmos, 60 a Antonio Francisco Corga, 20 á ordem, 30 a Francisco Guedes de Araujo. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C. Cutilaria 2 caixas a Moreira Halliday & C., 1 a Alipio Vieira & C. Cobre de ferro 5 caixas a Moreira, Halliday & C.

Drogas 5 volumes a Ferreira Maia & C., 10 a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a José Elias de Moura & C.

Ether sulfurico 2 caixas á ordem. Estopa 2 fardos á ordem, 35 a Cramer Frey & C., 20 a Mills Lathan & C., 5 a Alcoforado, Vieira & C., 10 a Simpson & C. Enxada 15 barricas a Soares Diniz & C., 13 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 50 á ordem, 8 a Parente Vianna & C., 87 a Samuel P. Johnston & C., 13 a Manoel Rodrigues da Costa Magalhães. Elastico 2 caixas a Parente Vianna & C.

Folhas de latão 2 caixas a C. C. da Costa Moreira, 2 a ordem, ditas de cobre 2 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C., ditas de flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C. Fogareiros 200 aos mesmos. Ferragens 9 volumes aos mesmos, 21 a Augusto Frederico de Oliveira & C., 14 a Moreira, Halliday & C., 9 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 21 á ordem, 29 a S. P. Johnston & C., 36 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Hawkes & C. Ferro gusa 10 toneladas a Allam Paterson & C. Folles para ferreiro 6 a Samuel P. Johnston & C. Farinha de milho 336 caixas a Simpson & C.

Genebra 10 caixas á ordem.

Impressos 1 caixa a R. C. Batterbee.

Lona 4 fardos a Moreira Halliday & C., 6 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Hawkes & C. Louça 17 gigas a Soares Castro & C., 40 a Fernandes & Irmão. Linha 1 caixa a Samuel P. Johnston & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho, 25 a Parente Vianna & C. Lupulo 1 volume a Caldas Brandão.

Medicamento 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Mercadorias diversas 5 volumes a Hawkes & C., 8 á ordem, 1 a H Nuesch & C., 1 a Otto Bohrer & Successores, 9 a Domingos T. Bastos & Filhos, 1 a Alipio Vieira & C. Machinas de costura 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Meias 13 caixas a Cramer Frey & C., 1 á ordem. Manteiga 11 caixas a Viuva Leitão, Guerreiro & C. 9 a Eduardo Moreira & C., 12 a Antonio Marcelino da Rosa & Filhos, 43 á ordem, 16 a José B. de Carvalho, 7 a D. Maria E. M. Braga, 10 a F. W. Schwart, 7 a Francisco Guedes de Araujo, 40 barris á ordem.

Objectos para gaz 100 peças a Simpson & C. Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 5 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pregos 76 barris a Samuel P. Johnston & C., 1 a C. C. da Costa Moreira. Pregos de cobre 1 barrica a Pereira Carneiro Maia & C. Papel 2 caixas a Parente Vianna & C., 15 fardos a João Rodrigues de Faria. Pimenta 30 saccos a Eduardo Moreira & C., 5 á ordem.

Queijos 10 caixas á ordem.

Salitre 12 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Saccos de estopa 3 fardos a Saunders Brothers & C., 3 a Simpson & C.

Tecidos diversos 8 volumes a Braga Son & C., 98 a Mills Lathan & C., 6 a Gonçalves Bastos & C., 2 a Severino & Irmão, 16 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 53 a Alcoforado, Vieira & C., 153 a Gonçalves Irmãos & C., 172 a Cramer Frey & C., 41 a Machado & Pereira, 28 a Loyo Sobrinho & C., 73 a Olinto Jardim & C., 40 á ordem, 8 a Mello & C., 1 a Otto Bohrer & Successores, 35 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Silva Cardoso & C., 60 a Luiz Antonio Siqueira, 3 a João Narciso & C., 107 a Monhard Mettler & C., 11 a H. Burle & C., 69 a B. Thonson & C., 47 a Simpson & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão.

Velas 25 a Joaquim de Sousa Lima & C. Vidros 4 barricas a Soares Castro & C., 6 a Hawkes & C.

Carga de Lisboa.

Agua mineral 5 caixas a Eduardo Moreira & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C., azeite 10 barris de quinto a Antonio Francisco Corga.

Batatas 100 meias caixas a Francisco José da Silva Guimarães, 100 a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 50 a Cardoso & Martins, 50 a Joaquim de Sousa Lima & C.

Caixinhas de papel 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C. Cebolas 25 caixas a Antonio Francisco Corga, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 30 a Cardoso & Martins, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto. Chouriça 20 ancoretas, a Moreira Pereira & C. Cal 50 barris a J. Rodrigues T. de Mello, 50 a Joaquim Manoel Ferreira de Souza, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cestos de vime 2 volumes a Pôças & C.

Fructas 2 caixas a Duarte Borges da Silva Junior. Fio de linho 1 fardo a Manoel Alves Barbosa. Figos seis caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Impressos 1 caixa á ordem.

Mercurio 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos. Manna 2 caixas a Manoel Alves Barbosa. Medicamentos 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Papel 1 caixa a Silva & Alves. Dito e livros 2 caixas a Walfredo & Souza. Panno desfibrado 1 caixa a Francisco Ferreira Maia.

Toucinho 50 barris a Silva Guimarães & C.

Rapé 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Redes 1 caixa a Luiz José da Silva Guimarães.

Vinho 5 barris de quinto a Abrantes & Carneiro, 5 a José Teixeira Leite Bastos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *M. C.*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 200 saccas com 14,629 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *J. Walter*, carregaram : para o Canal, Borstelmann & C. 2,254 couros salgados com 27,048 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou : para Acaracú, R. C. de Miranda 2 barricas com 176 kilos de assucar refinado, e 1 dita com 109 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou : para o Pará, M. J. Alves 2 caixas com 150 kilos de doce.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram : para Aracaty, Costa & C. 25 barriquinhas com 1.878 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	11:238$507
Idem do dia 28..............	543$373
	11:781$880

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 26..................	17,583
No dia 27...................	
Da barca *Nova Vencedora*	377
Da barca *Jane Maria*	408
	18 368

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27............	16,874
No dia 28............	
Primeira porta.......	91
Segunda porta.......	31
Terceira porta........	874
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	17,870

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 27..............	28
No dia 28..............	
	28

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 27	4
No dia 28..............	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.........	36:026$196
Idem do dia 28..........	3:108$694
	39:134$890

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.........	100:339$477
Idem do dia 28..	5:931$226
	106:270$703

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 27......	14:593$384
Idem do dia 28..........	$
	14:593$384

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 3[illegible]

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Ilha de Fernando—24 horas, corveta nacional a vapor *Magé*, commandante capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos, traz a seu bordo o chefe de divisão Mamede Simões de Almeida.

Liverpool por Lisboa—20 dias do primeiro porto e 14 do ultimo, vapor inglez *Fire Queen*, de 796

MUTILADO

ILEGÍVEL

toneladas, commandante T. S. S. Bailey, equipagem 29, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Santos—17 dias, barca ingleza *Robert Bright*, de 241 toneladas, capitão J. Hellings, equipagem 10, em lastro; á ordem.

New-Castle—57 dias, lugar norueguense *Jarl*, de 249 toneladas, capitão J. Johnson, equipagem 10, carga carvão; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Point de Galles

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Ceará*, commandante 2º tenente Alcoforado.

EDITAES.

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de setembro de 1876. — Por esta secretaria, e de ordem do reverendo Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos do Instituto, que da data deste principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem de pagar a pensão dos mesmos, correspondente ao quarto trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Edital n. 867

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875 e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accordo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo ainda no dia 23 do corrente apparecido lançador para arrematação da casa terrea n. 3, na segunda travessa da rua do Rio, no lugar da Torre, tendo 3 janellas de frente com porta ao lado, oitões singelos, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e despensa fóra, com um pequeno alpendre, com 3 metros e 70 centimetros de fundo e 8 metros de largura, com um terreno, tendo 11 metros e 80 centimetros de fundo, e 46 metros e 40 centimetros de largura, sendo proprio o terreno, com algumas arvores de fructo, avaliada em 2:000$, vai novamente á praça no dia 30 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na sala das audiencias.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abate da lei. A qual casa vai novamente á praça a requerimento do exequente Joaquim Caetano de Carvalho, na execução que move contra Francisco José Araujo e sua mulher.

E para constar, mandei passar o presente para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de setembro de 1876.—E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino, subscrevi.

Pedro Camello Pessoa.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 19 de outubro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

A parte de um sobrado de 2 andares e sotão na rua da Imperatriz n. 42, com 26 palmos de frente no vão e 108 de fundo, deitando o oitão para a rua Sete de Setembro, tendo cada andar: duas salas, dous quartos, cozinha fóra e saleta para engommado, o sotão é repartido ao meio formando duas salas, chãos foreiros, pequeno quintal com portão ao lado, tendo a coberta arruinada, sendo a dita parte avaliada em 3:669$894, valor este dado a mais de uma quarta parte, que é pertencente aos orphãos, filhos do finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro e se acha depositado no deposito geral; cujo bem vai á praça por execução de José Lopes Alheiro, como cessionario de Phipps Brothers & C., contra os herdeiros do dito finado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

E não havendo lançadores, que cubram o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de setembro de 1876.

Eu, Ernesto Silva, escrivão, o subscrevi.

Recife, 28 de setembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 36

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematados, por falta de licitantes, 58 barris com cal, marca T F & C, vindos de Lisboa na barca portugueza *Pereira Borges*, descarregados em 20 de abril proximo passado, abandonados aos direitos por Silva Guimarães & C, e annunciados a leilão por edital n. 34, se transfere pela terceira e ultima vez a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 30 do corrente, no trapiche Barbosa.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição scientifica a quem possa interessar que, o prazo concedido para as mercadorias entradas nesta provincia até junho do corrente anno, comprehendidas e sujeitas ás taxas dos §§ 4.º a 11 da lei n. 1,179, termina a 30 do mez vigente; ficando, dessa data em diante, sujeitas ás taxas dos §§ 5.º a 13 do art. 18 da lei n. 1,245.

Consulado provincial, 22 de setembro de 1876.

O administrador,

COMPANHIA

Recife Drainage.

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia de Santo Antonio

Arsenal de guerra, apparelho de n. 5,172 a 5,198.

S. José

Frei Henrique n. 13, apparelho n. 5,199, primeiro andar.

Recife, 28 de setembro de 1876.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adriano Almeida Jordão, Gremilda Almeida, Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Francisco Assumpção Coelho Duarte, Imenes & Pia, Isabel Gomes Delgado, Julio Antunes Pereira Bastos, José Balbino Silva Lisboa Junior, José da Silva, Mariana Fernandes Silva, Manoel Machado Mendes, Manoel Souza Almeida, Theobaldo Pinto Villela.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1876.

O encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	[illegible]
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,

TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via da Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA—ISMENIA DOS SANTOS

Sabbado 30 do corrente

Grande novidade

Primeira representação do drama de grande espectaculo em 5 actos e 8 quadros de Ferdenard Famet, representado com geral acceitação em PARIS, BELGICA, PORTO, LISBOA E RIO DE JANEIRO, intitulado:

OS APOSTOLOS DO MAL

Personagens do prologo.

Christiano de Meridac	Monclar.
Ignacio Durand	Dias Braga.
Padre Agostinho Lemaitre	Guerreiro.
O Abbade Domperre	Manhenca.
Noel, jardineiro	Villas.
Gevone, democrato popular	Martins.
Antonio	Cassiano.
Um magistrado	Hypolito.
Condessa Kernadeck	D. Emenia.
Luiza de Kernadech (12 annos)	Menina Adelaide.
Marianna, criada	D. Gertrudes.
Joanna	D. Enfrazia Guerreiro.

Personagens do drama.

Christiano	Monclar.
Ignacio	Dias Braga.
Lemaitre	Guerreiro.
O geral	Carlos.
Noel	Villas.
De Gevone	Martins.
S. Clemente	Adolpho.
O tabellião	Villas.
Baptista	N. N.
Primeiro convidado	Hyppolito.
Segundo dito	Cassiano.
Luiza	D. Ismenia.
Joanna	D. Enfrazia Guerreiro.
A marqueza de Fernant	D. Henriqueta.
A superiora	D. Gertrudes.
Manteili	D. Rosa.

Officiaes, convidados, padres, provinciaes, quatro homens mascarados, testemunhas, criados, religiosos.

Denominação dos quadros.

1.º quadro — O padre Agostinho.
2.º " — Uma prisão na época do terror.
3.º " — Os Abutres.
4.º " — Uma infamia.
5.º " — Irmão e irmã.
6.º " — A noite 26 de maio de 1805.
7.º " — O fratricidio.
8.º " — Scenas dos Jesuitas.

Côro de freiras, canções populares, a Marselheza, cantado por toda a companhia no segundo quadro do prologo, na invasão popular em casa da condessa de Kernadeck.

Este drama, representado o anno passado no theatro S. Luiz, no Rio de Janeiro, obteve um successo extraordinario, dando uma serie de 128 representações unanimes applausos do publico de toda a imprensa.

Os principaes papeis são desempenhados aqui como foram lá, pelos mesmos artistas.

N. B. — O espectaculo annunciado para hoje com o drama — A Roubadora de Crianças — fica transferido em consequencia da molestia da Sra. D. Julia de Castro, como se verá do attestado do medico, que se acha na porta do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas em ponto.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro. As encomendas serão respeitadas até as 11 horas do dia do espectaculo.

Haverá trem como de costume.

Banco commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a segunda distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,

Francisco de Assis P. Rocha.

Commando de armas.

Os soldados reformados Manoel Claudio dos Santos e Pedro Antonio dos Santos, são pelo presente chamados ao quartel general, aquelle para receber a sua provisão de reforma, e este para dar esclarecimentos a respeito de um requerimento que dirigio ao governo imperial, sobre a sua pensão.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, em 28 de setembro de 1876.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda

Coronel graduado secretario.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai a praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho contrata no dia 30 do corrente mez, sob as condições de estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, o fornecimento no semestre proximo vindouro de outubro a março do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e marinhagem.

Bonets de panno azul, blusas de panno azul ferrete, calças de panno azul ferrete, camisas de brim branco, camisas de algodão branco trançado mescla, calças de flanella azul ferrete, camisas de flanella azul ferrete, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de panno azul ferrete, camisas de algodão azul, calças de algodão azul trançado mescla, colchões de linho cheios de palha, cobertores de lã, capas de brim branco para bonets, capas de oleado preto para bonets, fardas de panno azul ferrete, lenços de seda preta para gravatas, sapatões, e saccos de lona de marinhagem.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha em Pernambuco, 27 de setembro de 1876.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
[illegible]	[illegible]
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	[illegible]
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	212$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	210$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	245$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	340$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	213$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Thwaites.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisbôa	£ 25	15	9
Para Southampton	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

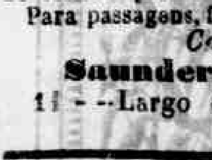
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.



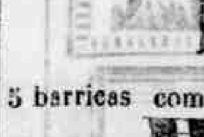
Seguirá para os referidos portos no dia 1º de outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

LEILÕES.

LEILÃO

DE

5 barricas com copos de vidro para agua

HOJE

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

Na porta da alfandega.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 5 barricas com copos para agua.

O leilão principiará ás 11 1/2 horas.

Grande leilão

Sem limites.

Hoje

A's 10 1/2 horas.

De pianos de afamados autores, de mobilias de jacarandá, á Luiz XV, de fina preta, de junco, de amarello, guarda-vestidos, guarda-louça, mesas elasticas, espelhos ovaes, e entre elles um todo de crystal, obra magnifica, apparelhos de louça, um rico faqueiro de prata e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Por intervenção do agente Silveira e por conta e ordem de diversos.

Agente Burlamaqui

Leilão

DE

SOLIDOS E OPTIMOS MOVEIS

HOJE

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ao meio dia

O referido agente fará leilão, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, dos bons moveis existentes na casa a rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

Desde já os senhores pretendentes poderão examinal-os.

leilão

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes na taverna da rua do Conde de Inhaúma n. 57

HOJE

Sexta-feira 29 do corrente

ás 10 horas da manhã

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na taverna da rua do Visconde de Inhaúma n. 57.

O leilão começará ás 10 horas em ponto, em lotes e a retalho, á vontade dos compradores.

Traspassa-se a casa, a qual ainda tem arrendamento por espaço de 6 annos.

Em continuação

se venderá uma porção de madeira de amarello e louro, propria para marcineiro e torneiro.

Agente Gusmão.

LEILÃO

DE

moveis, fazendas e miudezas, constando de 1 mobilia completa, de jacarandá, cadeiras de amarello, sofás, mesas, commodas, camas de amarello e de ferro, lanternas, jarros, machinas de costura, peças de alpaca, lenços, meias, basquinhas, collarinhos de linho, voltas para pescoço, ternos de bandejas, alfinetes e muitos outros artigos que estarão patentes aos Srs. compradores.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se muda, fará leilão no armazem da rua do Bom Jesus n. 57, ao correr do martello, dos moveis acima descriptos, e em seguida venderá diversos artigos de fazendas e miudezas.

LEILÃO

De

fazendas e roupa feita

Por liquidação

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas, brins, cambraias, popelinas, casemiras em cortes, cortinados, enxovaes para baptisado, lenços, meias, cascos de seda, gobolins, muitas outras fazendas e roupa feita

Na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.

Em lotes, á vontade dos compradores

SABBADO 30 DO CORRENTE

das 10 ás 2 horas e das 3 ás 6 horas

José Joaquim Afonso Guimarães & C. fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, para liquidação, das fazendas, roupa feita e mais fazendas existentes na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.

Em continuação

vender-se-ha tambem alguns moveis, espelhos e outros objectos.

Agente Burlamaqui

O agente acima fará leilão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, das terras em que se acha edificado o engenho Riachão, tendo 4,000 braças quadradas de terras fertilissimas, e o arrendamento triennal do engenho Fraizeiras, a contar do 1º de maio do anno que corre, e observa que o leilão não será mais adiado porque o egregio tribunal da relação acaba de confirmar a decisão do Illm. juiz dos feitos da fazenda, que mandou proceder a venda.

SABBADO 30 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO

DE

16 cestas com figos novos, 20 barricas de cerveja Bass, em botijas, 20 caixas de massas italianas, e em seguida uma balança decimal, um terno de pesos e outros objectos que estarão patentes.

SABBADO 30 DO CORRETTE

A'S 11 HORAS

No armazem do Sr. Annes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

LEILÃO

DE

diversos moveis, espelhos, quadros, jarros para flores e outros muitos objectos existentes no predio sito á rua do Imperador n. 33, 1º andar.

Sabbado 30 do corrente

A'S 11 HORAS.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo conselho administrativo da sociedade recreativa Bella Harmonia, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis e outros muitos artigos pertencentes á mesma sociedade, como abaixo se menciona.

A saber:

48 cadeiras de junco em perfeito estado, 1 estante sem pé, 22 cabides de parede, 2 grandes espelhos com moldura dourada, 4 ditos menores, 1 dito pequeno, 2 lustres de vidro de tres luzes, 1 dito de metal com quatro ditas, duas arandellas de metal com duas luzes, um registro para gaz, 8 arandelas de metal, 29 mangas de vidro para gaz, 9 ditas quebradas, 3 quadros grandes, 3 ditos pequenos, 4 ditos de retratos, 13 jarros para flores, 16 portas-jarros, 3 bolas de côres, 16 lanças para cortinados, 15 pares de cortinados, 18 florões de metal para cortinados, 18 ditos de porcelana, 1 alcatifa, 6 capachos velhos, 20 ditos ainda novos, 1 reposteiro de casemira encarnada, 1 espanador de pennas de ema, 1 bandeja velha, 1 bahu de folha, 1 caixão com livros, 2 baldes de folha de Flandres, 11 quartinhas, 1 carteira, 1 banquinha de amarello, 1 balcão, 1 escada, 1 jarro, 1 copo quebrado, 1 urna para eleição, 1 campainha e 32 colheres para chá.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Terça-feira 3 de outubro

A's 11 horas.

O agente acima devidamente autorisado, fará leilão da loja de charutos, com uma optima armação de amarello toda envidraçada, inclusive todas as mercadorias existentes, á rua do Barão da Victoria n. 39, garantindo se a chave da dita loja

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate,

louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá, uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quinta-feira 5 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se alguma estrangeira, e não tendo casa para dormir: a tratar na casa pintada de encarnado, perto da igreja dos Afflictos.

— Na Passagem, travessa de Paysandú n. 4, ha uma escrava para alugar, é de todo serviço, e engomma só roupa de senhora. Na mesma casa se precisa alugar pretas quitandeiras.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida n'este mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama [illegible] que não tenha filho: na rua da Conquista n. 33.

— FUGIO no dia 25 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto de nome Gonçalo, [illegible] bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, [illegible] e por isso é muito provavel que por lá se ache; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de bahia, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenos marcas de bexigas, e representa ter maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 60, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leonardo José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— NA RUA do Barão da Victoria n. [illegible], primeiro andar, prepara-se comidas para fóra, sendo a 35$ mensaes por pessoa.

— NA ESTRADA do Arraial, junto ao sitio do fallecido Marcelino José Lopes, precisa-se de um bom feitor que entenda bem de jardim e de horta: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se ao mesmo sitio, das 6 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e mais serviço de casa: na rua da Paz n. 3.

— Precisa-se de dous contos de réis sobre hypotheca em bens moveis ou immoveis: no caes do Romos n. 36, se dirá.

— PRECISA SE de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Acha-se fugida a escrava Adriana, com 39 annos de idade, preta fula, baixa e secca, olhos e testa pequenos, labios grossos, com falta de dentes na frente: quem a apprehender leve-a á povoação de Moribeca, a entregar a D. Leonilla Eudocia de Moraes e Silva.

— PRECISA SE alugar uma preta para o serviço interno de casa de pequena familia e vender na rua: no pateo de Pedro II n. 79, primeiro andar.

— Os abaixo assignados, socios da firma que nesta praça gyrava sob a razão Duarte Amaral & C., teem dissolvido de commum accordo a dita sociedade, ficando a liquidação do activo e passivo a cargo da firma social Soares de Amaral & C., de conformidade com o respectivo distrato social, no 1º do corrente mez de setembro de 1876. Recife 1 de setembro de 1876.

Joaquim Duarte Simões.
Manoel José Soares de Amaral.
Soares de Amaral & C.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a [illegible]: a tratar na rua Duque de Caxias [illegible] n. 80.

— ALUGA-SE a sotéa do sobrado da rua de Marcilio Dias, outr'ora [illegible] n. 12, sito á [illegible], dirija-se ao segundo andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andar do sobrado da rua de Domingos José Martins n. 48, por 20$ mensaes cada um andar: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 30, terceiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o primeiro da n. 64 á rua Direita; o segundo de n. 3 á rua da Penha; a casa terrea n. 77 á rua de S. João; e a n. 17 em Apipucos; de n. 35 á rua da Ventura, na Capunga; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 as 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85

— ALUGA SE o segundo andar do sobrado sito á rua do Vigario n. 11: a tratar no andar terreo.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taverna: na rua nova de Santa Rita numero 19.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— PRECISA-SE de uma criada costureira, que saiba trabalhar com machina de costura : na rua Livramento 31.

— ALUGA-SE a casa sita á rua do Fogo n. 44 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Crespo n. 20.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar. precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar : não sahe á rua.

Anna Mathilde da Fonceca Rosa.

Luiz Vieira de Freitas e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa e memento que mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, no dia 2 de outubro vindouro, às 7 1/2 horas da manhã, por alma de D. Anna Mathilde da Fanceca Rosa, filha de seu intimo amigo e compadre Francisco Manoel da Rosa, pelo que desde já se confessam summamente gratos áquelles que se dignarem comparecer.

Major José Francisco de Souza Leão.

A viuva e filhos do major José Francisco de Souza Leão convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu marido e pai, no dia 30 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, as 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam gratos por este acto de piedade e religião.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, com pratica de taberna, com idade de 12 a 14 annos, na rua de Bemfica n. 4, Passagem da Magdalena, junto da ponte grande.

Carneiro achado

A pessoa a quem faltar um carneiro, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 157, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas do presente annuncio.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua de Marcilio as n. 135, botica. Prefere-se escravo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.° de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno ; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

CASA

Na Boa-Vista, Soledade e Caminho Novo n. 155, casa perto da estação, com muitos commodos, onde hoje tem leilão de trastes, aluga-se esta casa, póde ser examinada mesmo na occasião do leilão, tem bom quintal, boa agua, tem banheiro e gallinheiro, tudo fechado á chave, todo murado e com arvoredos de fructo.

Perdido

Roga-se á pessoa que achou na manhã do dia 25 do corrente uma corrente de ouro com luneta de caixa, do mesmo metal, o favor de a entregar á rua do Corredor do Bispo n. 2, que será generosamente gratificada.

Attenção.

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, da villa de Palmares, propria para negocio de padaria, por ter armação, forno e todos os utensis, que se faz negocio : a tratar nesta cidade, na rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço. Assim como tambem se aluga a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter um quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado.

Boa casa para banhos do mar.

Para se alugar, afim de se tomarem saudaveis banhos salgados e passar-se a festa no apreciavel e ameno arrabalde da Boa-viagem, na rua da Aurora, reedificada, com muitas accommodações para grande familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, 1° andar, escriptorio do Dr. Vicente Pereira do Rego, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ausentou-se

de casa de seu senhor o escravo pardo de nome Manoel, de 45 annos de idade, pouca barba, já pintando, pés grandes, bem alto, secco do corpo, gambêta, levou camisa de riscado, ceroula de algodão e chapéo de palha ; é official de carapina e carreiro. Esse escravo foi comprado em Pão d'Alho ao Sr. Manoel Maranhão : quem o apprehender, queira leva-lo ao engenho Amaragy de cima, na freguezia da Escada, ou á rua do Crespo n. 17, que será bem recompensado,

Cerezina

Cera superior, premiada com a medalha de merito, na exposição universal de Vienna, em 1873.

CERA branca, amarella e de outras côres, em pães e gamellas.

VELAS simples e enfeitadas para todos os misteres e para todos os cultos.

BUGIAS, TOCHAS E BRANDÕES lisos e enfeitados, para enterros e semana santa.

CERA para costura.

CERA para encerar assoalhos.

CERA PRETA E CEROL para sapateiro. Na rua larga do Rosario n. 12, loja de Joaquim Luiz Vianna, onde se acham á exposição para amostras.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Museu Victoria

Abrio-se a rua do Barão da Victoria n. 23, um novo e elegante estabelecimento, onde o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo, encontrarão um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias dos melhores fabricantes, quinquilharias, objectos de moda, bem como ricas saias e camisas bordadas para senhora, riquissimos penteadores e camisinhas de cambraia com collarinhos e punhos, vestuarios completos para baptisados de crianças, camisinhas enfeitadas tambem para crianças, espartilhos, leques, bonitas faixas, e um rico sortimento de objectos para presentes, que se venderá por preços baratissimos no Museo Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23, esquina da rua de Paulino Camara, outr'ora Cambôa do Carmo.

Criado

Precisa-se de um moleque ou mulatinho escravo para criado de uma pequena familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO

COM QUINA

E CASCA DE LARANJA AMARA

do **Doutor DUCOUX**, 209, *rue Saint-Denis*, ***PARIS.***

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como : *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tisica*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.

Per motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

Maurer & C,— FranciscoManoel da Silv a & C
Cauors & C

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

de GRIMAULT e C^a

Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a fórma de Elixir, este medicamento cura ou prevem :

As digestões difficeis,	**As gastralgias,**
As nauseas e eructações,	**As inchações do estomago,**
As gastrites,	**As enxaquecas,**
As caimbras do estomago,	**As doenças de figado.**

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA

de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia, e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas **Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas**, na **Gota** e no **Lumbago.**

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE,** Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART

COM

LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, ás pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos
E DROGUISTAS

OLEO DE FIGADO

DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo** de **Figado** de **Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças á feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento já recebeo a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne,** como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO. A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS

COM

MATICO

de

GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea,** sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e C^a, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *violentas dôres de estomago*, do que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos IRMAÕS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Déposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e C^a.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e C^e e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil) ; indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÉME-ORIZA	**ORIZA-LACTEO**
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo D^r Chomel para aviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha,** e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & C^e, PARIS,** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig.*)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

EM 4 CORES

GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em **4 CORES** e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Ph^cn, 26, rue des Missions.

Em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C^e,
PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

CODEINE & TOLU

SIROP & PATE ZED

Dr. Zed

22 & 15, R. Drouot PARIS

A **CODEINA** e o **TOLU** reunidos sob forma de **Xarope** ou da **Pasta** do **D^r ZED** procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.

No *Pernambuco*, **FERREIRA DA SILVA** e nas principaes pharmacias.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY** e **LABILLE**, 9, rua do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÕ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C^e, PHARM^cos DROG^as, 57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO D^r CLERY

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C^a.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athe esta data nenhum meio de acção efficaz.

O sur Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozes agentes da therapeu- « tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Sur Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

***uma gramma de chloral* em uma colher de sopa.**

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET,** é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepaticas ou outras*, *causer*, *eclampsia*, *tetanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Sur douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Sur Follet, tinha posto á disposição do dito hospital ; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Sur douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em gêral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gêralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Leger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta ; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas ; á meia noite despertou-se sem dores de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de brenchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos atacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abundantes que opprimem todos os phtisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento ; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral peles Sur^s douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Bredbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instracção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ETHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a caza de Sur L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar !) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musicas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walss o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr. J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gotosas, etc.

É o novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os praços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar !

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$. com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr. m. p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em Pernambuco: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e C.; — S. ELIAS de MOURA.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua do Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Attenção

Uma pequena familia precisa alugar a metade de uma casa, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, de moradia onde resida outra familia: a deixar carta nesta typographia com as iniciaes M. A. C., que seja declarado o numero e rua para ser procurado.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por

Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles que fazem uso delle.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e embigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port-conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, conchas para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16
16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará nesta novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de chariot.
Sapatos de casemira.
Sapatinhos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para cosinura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Arena da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$ a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar do beneficio da --Revolução.

Aproveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar. Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO
Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrão prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc. etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN
Rua do Marquez de Olinda n. 51

Mudança de estabelecimento para a mesma rua
Rua do Marquez de Olinda n. 60.

F. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada; nao tem nenhum cheiro a carne, como communmente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central
Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ
Dr Ferreira das 7 ás 9 horas.
« Maia das 9 ás 11 »
« Santos Mello das 11 ás 2 da tarde.
DURANTE A TARDE
Dr. Ferreira das 4 ás 6 horas
« Santos Mello das 6 ás 8 »
« Maia das 8 ás 0 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa
Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

ALUGA-SE

uma casa com sitio na freguezia do Poço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna numero 101.

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa no lugar acima, recentemente edificada, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Mondego, olaria de Alexandre dos Santos Barros, ou na rua do Crespo numero 12.

CASA

Com boa vista e bom local, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 á rua Direita com fundo para o mercado, tem bons commodos e está limpa: a chave para ver, está em baixo, na loja de tamancos.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL
Rua Duque de Caxias n. 15. A,

Marcolino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disto

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:
Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

FUGIO

do engenho General, em o dia 7 de setembro do corrente, o meu mulato Manoel, com os signaes seguintes: baixo, secco, claro, cabellos bons, barbado, com poucos cabellos na cabeça e barba, intitula-se forro, sahio acompanhado com a mãi, que chama-se Dionizia, e com a camarada por nome Ricarda, tendo a dita quatro filhos; foi escravo do Sr. Custodio de Oliveira Cavalcante, morador em Itambé, neste tempo: pede-se ás autoridades e capitães de campo que o prendam e levem-no ao seu senhor no mesmo engenho, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 46, refinaria Pernambucana, que serão recompensados. Desconfia-se que está em Goyanna.

PERDEU-SE

Na tarde do dia 23 do corrente, perdeu-se um embrulho com livros, sendo que a pessoa que o conduzia não se lembra ter elle ficado na loja de louça da rua do Imperador, ou no estabelecimento do Sr. Campos na mesma rua, ou mesmo em algum bond da linha da Magdalena; pede-se portanto á pessoa que o tiver encontrado, se digne levar ou mandar levar no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Aceio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encantando o *descoroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica feira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma nesta novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia

Ave progresso! lum nao furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere *a barriga e a razão!*

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e acitividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira quando se annunciar.

Preços
Inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000
De 100$000 para cima.
Inteiros 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

João Joaquim da Costa Leite

Escola para meninas.

Liberata Ambrozina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio, com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em lugar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar no hotel da D. Maria em Caxangá, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n. 25, das 8 até 3 horas.

Magnifico local.

Vende-se o sitio da rua do Barão de S. Borja n. 5, o qual tem 175 palmos de frente sob 500 de fundo, e com bastantes arvores fructiferas: a ver e tratar no mesmo sitio.

CASA

Aluga-se na Soledade a casa n. 123 (Caminho Novo) com bom quintal, é barato, e tem cacimba com boa agua: a chave para ver e tratar, está na mesma rua, perto das mangueiras n. 133.

Pedido.

Pede-se ao Sr. José Antonio Ferreira de Azevedo, o favor de apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar, a negocio de seu interesse, ou annuncie sua morada.

MACHINISTA
Rua do Imperatriz n. 32

O abaixo assignado, tendo deixado a sua residencia do Arraial, acha-se novamente com officina á rua da Imperatriz n. 32, onde os seus freguezes e amigos o podem encontrar a qualquer hora do dia ou da noite, pois reside na mesma officina, para os misteres de sua profissão; assegurando-lhes vantagens mais que outro qualquer, em perfeição, segurança e barateza nos seguintes trabalhos:

Concertos e encanamentos de agua e gaz, quaesquer que sejam.

Substituição de peças, assentamentos e concertos de bombas de qualquer systema, seja qual for o seu estado.

Tambem offerece seus serviços a senhores de engenhos, para todos os concertos de vapores, e mesmo ensinar a seus famulos a dirigirem as machinas. Recife, 27 de setembro de 1876.

Francisco Antonio de Miranda.

Escrava.

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo bom cosinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma carroça de vender agua: a tratar na rua Augusta n.

VENDAS

ar

Vende-se um muito bom: na rua Direita dos Alegados n. 13.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 33 a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 12$ um.

Ricos chales de casemira, avellodados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lã, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheira e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolsa de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antideto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixós e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos vindo no mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia ; quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vende-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Cal nova de Lisboa

E

Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova : vendem Cunha Irmãos & Companhia, á rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc. : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Prelo manual.

Vende-se um, com pouco uso, que pode imprimir um jornal do formato do *Tempo* : nesta typographia se dirá.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Hachen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos : a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel : na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM

OU

LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Chapelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer extréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro de Março n. 6.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diverso		a	120
Libra de lã para [illegible]		a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	a	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES

DA

CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança
CHAPEOS de dito para ditz.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Canos de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : á rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de la e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais navidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Maripozas, completo sortimento para 400 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Muito barato

Chumbo velho : no armazem da bola amarella

— VENDE-SE uma bonita armação de amarello, toda envidraçada ; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc. : quem pretender, dirija-se ao terceiro andar do mesmo predio, que ahi achara com quem tratar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 5$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemira de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Roupa feita para crianças

Amaral, Nabuco & C vendem roupa feita para crianças de 2 a 10 annos de idade, sendo de brim, alpaca e casemira, gosto marujo, escocez, etc., etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada ; a tratar na mesma.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— VENDE SE uns tijolos de marmore e uma grande bacia de arame : para ver, no armazem n. 25, á rua do Marquez do Herval.

Admirem ainda

O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequins, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 46$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 46 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lenções de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59 (Antiga do Queimado)

Damasco verde, com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$100 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$000.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ? a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado ; é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.

Lenços brancos abainhados a 1$000 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado ; são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 300 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo : no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.

Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.

Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.

Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

— VENDE SE a armação, e aluga se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

MUTILADO

MUTILADO

VARIEDADES

UM MATA FOGO.— Fizeram-se curiosas experiencias no campo de manobras, em Bruxellas, com um extinctor da invenção do Sr. Banolas, que elle e a imprensa belga denominam mata-fuegos. A acção d'este extinctor é tão prompta e tão efficaz, que das experiencias feitas resultou a firme convicção de sua utilidade.

Dizem os jornaes belgas que muitos estabelecimentos industriaes se proveram do novo apparelho, e que este decididamente se implanta na Belgica, o que é rara fortuna para uma invenção acreditar-se logo.

Entre muitas provas que levaram a convicção aos espiritos incredulos, contam-se as seguintes :

Preparou-se um brazeiro com madeiras de quatro metros cubicos, formando um monte de cinco metros de comprimento por um de largura e tres de altura. O Sr. Banolas devia ataca-lo com o seu extinctor.

Era de noite e o espectaculo que o incendio apresentava era medonho. A um signal dado, quando o fogo chegava ao seu maior grão de intensidade, approximou se, e em 55 segundos, com sessenta litros de liquido se dominou o incendio.

Uma outra prova se fez com um montão de 45 pipas vazias, regadas de alcatrão e de petroleo. Preparado o montão, lançou-se-lhe o fogo, e em seguida applicou o extinctor. O fogo foi apagado em 50 segundos.

Finalmente, uma tina contendo mil kg. de alcatrão, igualmente regado de petroleo, foi entregue ás chammas. Bastou 45 segundos e 25 litros de liquido para o extinguir.

Dizem ainda os jornaes belgas que o mata-fuego fôra de Hespanha, onde tem seu lugar em todos os museus, theatros, palacios, grandes estabelecimentos publicos e quasi todos os centros industriaes.

—

MARINHA MERCANTE.—Em 1875 construiram-se nos Estados-Unidos 1,318 navios, dos quaes 310 a vapor.

A sua navegação maritima no littoral do Pacifico é feita por 255 vapores, 884 navios de alto bordo e 86 navios menores.

No Atlantico emprega : 2,019 vapores, 15,548 navios de alto bordo, e 5,867 embarcações menores=total 54,659 vasos.

Tem portanto só em vapores 2,274, sem contar os que navegam nos rios e os que se acham em construcção.

— A França tem apenas 315 vapores mercantes de longo curso.

= O Brasil não tem vapores de longo curso : no seu littoral e rios não dispõe de 200.

Em 1874 fez todo o seu commercio externo em 10,158 navios de todas as classes e nacionalidades ; e a navegação interna commercial de cabotagem empregou 19,556 navios, tambem de todas as classes e nacionalidades.

=

EXPLOSÃO NO HAVRE.— Lê-se no *Petit Journal* :

» Os operarios de noite da fabrica Dubosc no Havre, vinham substituir os seus camadas no serviço durante o dia, quando uma das caldeiras fez explosão.

« O abalo foi tão violento que uma caldeira proxima sahio do seu lugar, uma construcção inteira de tijolos veio á terra, um muro de tabique cahio, e o tecto da casa das machinas, de um peso de 3 mil kilogrammas, foi projectado á grande distancia.

« Uma nuvem de vapor cobrio immediatamente todo o estabelecimento, era tão intensa que o contra-mestre, o chimico e varias outras pessoas do estabelecimento, que acudiram, tiveram de esperar que se dissipasse para descobrirem o local do sinistro.

« Quando finalmente puderam entrar, offereceu-se-lhes aos olhos um espectaculo terrivel : um ajudante do fogueiro e um primeiro fogueiro correram para elles, cobertos de queimaduras ; o primeiro chegou até ao escriptorio do estabelecimento, mas o seu companheiro cahio no caminho.

« No entanto, de entre os entulhos, tirou-se um ajudante de fogueiro gravemente ferido e cahido sem sentidos ; um pouco mais adiante jazia morto um operario.

« Tinha a fronte aberta por um tijolo.

« Esse desgraçado contava apenas vinte e um annos e era celibatario.

—

DRAMA MARITIMO.— O *Lloyd* de Londres recebeu noticia de uma desgraça horrivel.

No mez de janeiro passado, um vapor de Liverpool o *San Rafael* que se dirigia a Valparaizo com carregamento de carvão, ardeu no mar, ao largo do cabo Horn.

Onze homens da tripolação refugiaram-se nas chalupas e foram recolhidos quinze dias mais tarde pelo *Ybrkshire* de Melbourne, que os desembarcou em Londres no mez de abril.

Desde aquelle sinistro não se sabia o que fôra feito do capitão Mr. Adms, de sua mulher, do carpinteiro, de quatro marinheiros e tres moços que haviam tomado lugar na maior das lanchas e se haviam separado do resto da tripolação durante uma borrasca.

Escrevem agora *Lloyd* que aquelles desventurados puderam desembarcar na ilha de Anno Novo, perto do cabo Horn ; mas como aquella terra deshabitada não é mais do que um montão de rochas estereis, alli encontraram uma morte horrivel : succumbiram todos á fome.

O capitão de um navio inglez, que ia para Stanley, nas ilhas Falkland, conta que vio com o seu telescopio, nos rochedos da ilha do Anno Novo, os cadaveres dos naufragos do *San Rafael* ; não lhe foi possivel enviar uma chalupa á terra em consequencia do máo estado do mar.

—

NO INTERIOR DE AFRICA. - Os jornaes de Londres publicam, além da narração de Stanley, algumas cartas dos companheiros do explorador.

Um dos seus subalternos entra em pormenores supplementares á viagem em Africa. As excursões da expedição nem sempre são uma partida de recreio e resumem-se muitas vezes em uma questão de alimentação ou de fome. Alguns companheiros de Stanley teem morrido de febres alcançadas no paiz, bem que o maior numero das regiões que a expedição européa atravessa, sejam completamente sadias.

O autor da carta é o terceiro homem branco que vio o lago Victoria Nyanza ; este lago contem numerosos peixes, crocodilos e hippopotamos, e as margens estão cobertas de aves. Os indigenas d'aquellas paragens são de todo selvagens e andam nus, mas não fazem mal aos estrangeiros.

Foi o subalterno de Stanley quem fez a primeira visita á ilha de Ukereweway, cuja circumferencia é de quarenta leguas approximadamente. O que sobre tudo surprendeu os habitantes da ilha foi a forma da barca do visitante não menos que a côr branca do proprio visitante. Nunca em Ukereweway se tinha visto um homem branco. Alguns milhares de indigenas seguiam o representante de Stanley por toda a parte onde elle ia. Formam uma bella raça de que o rei é o homem mais formoso. Quando o europeu visitou o monarcha, estava este sentado no meio da planicie e tinha dous mil indigenas pouco mais ou menos em volta d'elle, todos armados com alguma cousa. O subalterno de Stanley estava completamente desarmado, do mesmo modo que os seus companheiros, afim de mostrarem que vinham como amigos.

O rei mandou-o sentar ao seu lado, e notou logo, assim como os que o rodeavam os cabellos dos europeus e os sapatos que lhes pareceram objectos extraordinarios ; o vestuario do visitante tambem interessava bastante a curiosidade dos naturaes.

O rei trazia fios de cobre em volta das pernas, largos anneis nos braços e um panno em cima do corpo : era todo o seu trajo.

O rei chamava-se Lukangu. E' homem amavel e que trata os seus visitantes generosamente com leite, ovos e bananas ; a ilha produz este ultimo fructo abundantemente. As mulheres trouxeram aos estrangeiros farinhas, batatas e tabaco.

Os europeus deram em troca ao rei um annel de ouro, uma corrente, um collar e fazenda. A partida o monarcha emprestou-lhe algumas canoas para darem um passeio ao longo das costas da ilha. O guarda da esquadrilha reconduzio as canoas no dia seguinte.

—

EXPLOSAO.—Em Nouvion, deu-se ultimamente uma explosão tremenda em casa de um tal Riff, que manipulava polvora de contrabando com um tal Bernoville.

A casa foi violentamente sacudida e cahio em ruinas ; duas casas contiguas tambem soffreram muito com o abalo.

A população atemorisada acudio immediatamente.

Ao fim de duas horas de trabalho, conseguio-se tirar debaixo dos entulhos os cadaveres de Luiz Bernoville, das duas filhas de Riff, uma de nove annos de idade e outra de nove mezes.

Os esposos Riff ficaram horrivelmente queimados, e o seu estado exige os maiores cuidados.

Alberto Arthur de de dez annos de idade, filho tambem de Riff, que dormia em um quarto proximo, não tem ferimentos nem queimaduras.

=

CRIME SEM NOME. = Lê-se no *Petit Journal* de Paris.

Fez-se uma dupla captura, em consequencia de uma circumstancia que fez descobrir o procedimento, verdadeiramente feroz, dos esposos D... para com um dos seus filhos, de sete annos de idade.

Um empregado n'uma casa de emprestimos, entrando no aposento que os esposos D... occupam, ouvio gritos que vinham do interior de um fogão.

Admirado, forçou uma rapariga de onze annos que estava só em casa, a explicar-lhe o motivo d'aquelles gritos.

Ella disse-lhe que era um gato fechado. Pouco satisfeito com a explicação, abrio o fogão e vio com horror que estava lá fechado um rapazito de sete annos, de aspecto doentio.

O boato d'esta descoberta espalhou-se rapidamente, a criança que tinha no corpo e signal de pancadas, foi immediatamente conduzida para o hospicio.

Resulta das informações dadas pelo pequeno, que ha muto tempo era victima de violencias inauditas tanto por parte dos pais, como das irmãs.

Os esposos D... foram presos logo que recolheram a casa.

=

MISCELLANEA.

= Mademoiselle Leoni Ferrand, directora da escola normal de raparigas, em Auxerre, acaba de ser nomeada *Official da academia*, por decreto do ministerio de instrucção pbblica. E' a primeira vez que esta distincção se concede a uma mulher, em França.

— Morreu ha dias em Donaneschinhen, o Sr. Augusto Ehrmann, de Strasburgo. Fiel ás tradicções de toda a sua vida, o finado deixou em testamento, a maior parte da sua fortuna, isto é, réis 281:980$000 aos estabelecimentos de beneficencia da sua cidade natal. O Sr. Ehrmann, nas suas ultimas vontades, consignadas por escripto, manifestou o desejo de ser sepultado sem nenhum apparato. « O caixão deve ser o mais simples possivel ; poucas palavras antes delle deixar a casa mortuaria ; dahi irá directamente para o cemiterio, onde uma curta oração, deverá terminar a ceremonia. Nada de convites para assistencia ao enterro. O pastor e o executor testamentario serão os bastantes. Nada de telegrammas a quem quer que seja. Desejo que os meus restos sejam incinerados, se fôr possivel. Se morrer fóra de Strasburgo, não quero que o meu corpo seja transportado... Não quero monumento algum no meu tumulo. Uma oração muito simples com o meu nome, a data do meu nascimento (15 de março de 1876) e a da minha morte, bastará.

= Nas ultimas manobras do exercito allemão effectuadas proximo de Treves, um esquadrão de dragões, em resultado de uma ordem mal comprehendida, passou á galope por sobre uma companhia de exploradores que se achava deitada por terra ; metade dos soldados da referida companhia ficaram gravemente feridos.

= Acaba de inaugurar-se o grande canal que vai de Amsterdam para o mar do Norte, e que é bastante largo e profundo para permittir a passagem de navios do mais alto bordo. O canal é uma das empresas mais gigantes que tem sido realisadas depois da abertura do canal de Suez.

= Damasco; capital da Syria, tem. . . 180,000 habitantes, dos quaes são christãos tres mil sómente. Situada ao oriente do Libano, n'uma planicie fertil, tem mesquitas magnificas e numerosas manufacturas de tabaco, de algodão e de seda. Sustenta um commercio muito activo com Alep. Bagdad, Cairo e Meka. Exporta para essas cidades, além dos productos da sua industria, artigos de origem persa ou européa que recebe por meio de caravanas ou pelo porto de Beyrouth, cidade situada a 100 kilometros de Damasco e que tem 40,000 habitantes.

=Acaba de publicar-se em S. Petersburgo uma brochura muito curiosa e interessante como appendice á folha official do governo. Esta brochura traz uma magnifica estatistica ácerca dos damnos causados pelos lobos. Em 1873, por exemplo, na provincia do Vologda, que comprehende uma superficie de 350,000 *verstes* quadrados os lobos mataram 49,000 cabeças de gado. N[illegible] 45 provincias russas; exceptuando as do Baltico e da Polonia, mataram os lobos, n'um anno, 741,900 animaes, o que causou um prejuizo de 2,600:600$000. A estatistica declara que estes algarismos são ainda inferiores á realidade.

Para mostrar a força destes animaes refere que um lobo cahira em um laço e perdera a pata dianteira ; sahio do bosque, correndo sobre as tres restantes, e precipitou-se sobre um leitão, que os caçadores tinham deixado atraz do carro ; recebeu de novo uma bala em outra pata, e caminhou ainda por muito tempo, até que afinal foi morto na carreira. O que póde comer um destes animaes é prodigioso : dous lobos devoram em duas ou tres horas a metade de um cavallo do peso de 50 kilogrammas.

O relatorio calcula haver na Russia . . . 170,000 lobos. Em 1875 foram mortas 200 pessoas por estes animoes.

Estabeleceu-se uma comparação entre as perdas de animaes causadas por epidemias e por incendios, e as que os lobos causaram ; e, ainda que o facto pareça extraordinario, a proporção do damno produzido pelos lobos comparado com as epidemias está na razão de 20 a 24 : e é preciso tomar em consideração que a epidemia deixa ao lavrador a pelle da vacca; emquanto que o lobo leva tudo e não deixa mais do que alguns laivos de sangue.

= O *Daily News* publica uma verdadeira pagina da historia n'um artigo ácerca da politica ingleza. E' uma comparação entre os actos e tendencias dos whigs e dos tories, e a conclusão que se tira deste interessante resumo dos factos da diplomacia britannica, é que mais proveito tirou a Inglaterra da politica liberal do que da conservadora.

= Wagner recebeu em Bayreuth, por occasião da representação da sua maravilhosa opera, uma ovação enthusiasta, delirante. Durante dez minutos estremeceu o theatro com palmas, bravos, hurrahs. As senhoras agitavam os lenços, os cavalleiros os chapéos, e o rei da Baviera, de pé no camarote, applaudia com mais enthusiasmo ainda do que os outros. Wagner fallou, agradeceu aos espectadores, congratulando-se pela creação da arte nacional allemã.

Gostamos immensamente dos genios creadores, mas, com franqueza, gostamos ainda mais da modestia.

= O jardim de Aclimatação, em Paris, vai receber um casal de *secretarias* do Cabo da Boa Esperança. Uma penna collocada atraz da orelha dá a este curioso passaro, ares de tabellião. D'ahi o seu nome. Chama-se tambem *serpentario*, por causa da guerra feroz, implacavel que faz a todos os reptis do Cabo. Andar lento e magestoso. olho brilhante de ave de rapina, bico recurvado e fortissimo, corpo de abutre, pernas compridas, eis o retrato do *secretario* Querem saber como elle caça ? Prende a serpente no solo com as suas poderosas garras, e o reptil embalde tenta levantar-se, silvando furioso, em balde tenta morder-lhe nas patas, porque não póde penetrar aquella pelle rugosa. Momentos depois o *serpentario* termina a sua tarefa ; o reptil fica feito pedaços, victima do formidavel bico do pernalta.

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.)

Aquella rua, mais que todas as outras deserta, chama-se por antonomasia rua Dolorosa, rua da Amargura, *via crucis*. O chão é esse que Nosso Senhor Jesus Christo pisou com o madeiro ás costas, quando ia ser immolado, d'onde se derivaram todos estes epithetos que até hoje conserva, e para sempre conservará.

Antes de passar além, direi que n'esta rua se commemoram quatorze estações. em cada uma das quaes o christão, entregue ás fundas meditações que tão santos lugares suggerem, ganha as indulgencias que lhes teem sido annexadas, recordando-se com entranhado fervor dos passos ahi occorridos.

Este sitio, onde Pilatos calcou a justiça, condemnando o innocente, isto é, proferido uma sentença não mui diversa das que ainda hoje o juiz musulmano dicta ao réo dizendo-lhe : « Tendes razão no que allegais, mas o vosso adversario é poderoso, condemno-vos » ; este sitio sellado com tão ignominioso estigma, constitue a primeira estação.

Venhamos á scena tremenda, depois que o romano deixou Christo em poder de seus inimigos.

Eis os tigres sahidos das suas jaulas ! Eil-os livres de cevar a sanguisedenta furia no objecto celeste da sua aversão ! Os clamores, até ahi de imprecação, convertem-se agora nos de jubilo feroz ! Veem nas garras a presa almejada, ninguem lh'a arrancará ! Vai seguir o segundo e terceiro acto da anciada tragedia !

Multidão ávida, delirante, se condensa na praça do pretorio, e obstrue a rua que os condemnados hão de percorrer. A cohorte romana com mil e duzentos soldados a custo a contém. E' dado o signal da partida, por volta das onzes horas da manhã !

N'este lugar se commemora a segunda estação, que fica a vinte e seis passos do pretorio.

Aqui meditam os peregrinos a ignominia porque passou Jesus conduzindo ás costas o proprio instrumento do seu supplicio.

Toma o Salvador a cruz ; passa o cortejo por baixo da arcada d'onde Pilatos o mostrara ao povo.

Do pateo do pretorio a rua corre horizontal, até o lugar onde á direita rompe a que conduzia ao palacio de Herodes Antipas ; depois inclina-se sempre na direcção do poente até cento e cincoenta passos do lugar onde Christo tomou a cruz ; então dobra abruptamente para a esquerda, sendo n'essa curva que Jesus cahio a primeira vez ao peso da cruz ; e por isso outr'ora se collocou ahi uma columna de granito oriental, que, derrubada, ainda se conserva encravada ao longo de um muro.

E' n'este sitio que fica a terceira estação.

Toma a cruz o padecente, e segue para o Calvario. Sua divina mãi, que no pretorio assistira aos tractos horrendos, quiz acompanhar seu filho no transito amargo : porém, já pela inanição de forças, já pela brutalidade dos soldados, e pelos mós de povo, ficou impossibilitada de seguir igual caminho. Tomou, pois, acompanhada do discipulo amado e das santas mulheres um atalho lateral, por onde correu, sahindo á rua Dolorosa, e então surgio do lado esquerdo do cortejo, e ficou face á face com seu Filho, como quem lhe intercepta a passagem, e a commoção que lhe revolvia todas as forças vitaes, embargou-lhe a voz, fazendo-a cahir em quasi deliquio. (1)

Segundo se affirma, Jesus a saudou com as palavras : *Salve, Mater.*

E' esta a quarta estação, a trinta passos para o sul.

E' a quinta estação a trinta e seis passos daquella no lugar onde a rua da Amargura dobra novamente para a direita, na direcção de oeste. Até este sitio ainda a rua era espaçosa e quasi horizontal ; mas deste ponto por diante começa ella a subir estreita, empinada até a porta Judiciaria.

Já nestas alturas as forças do divinal padecente quasi pareciam exhaustas ; e não por commiseração, mas por julgarem impossivel que elle com o peso da cruz chegasse vivo (2) ao Calvario, resolveram prolongar de outra fórma a funebre agonia.

Vinha do campo um homem chamado Simião, natural de Cyrene, que foi preso e constrangido a ajudar o Salvador a levar sua cruz (3).

Prosegue-se subindo ; e eis quando uma piedosa mulher, rompendo intrepidamente por meio dos guardas e das mós de algozes, approxima-se do Mestre, e collocando cuidadosamente o seu lenço sobre o divino rosto, procura, debulhada em lagrimas, limpa-lo. Não lh'o agradece, não, com palavras, mas retribue o piedosissimo acto, deixando estampado no sudario, com todas as suas feições, o semblante immortal :

A oito passos acima está a setima estação, onde se commemora a segunda quéda do Redemptor, quando já o alento o desamparava, ao approximar-se do lugar da sua immolação. Era ahi a porta judiciaria, e ainda hoje se conservam vestigios dessa elevadissima abobada, por debaixo da qual transitavam todos os condemnados á pena ultima.

Ao lado direito existe uma columna resguardada por quatro muros em quadrado, nos quaes nenhuma porta foi praticada. Pensa-se ser este o pelourinho onde affixaram a sentença de morte do Justo. O seu pavoroso aspecto inspiraria toda veneração, por que alli se julga ter sido affixado o pregão do humano resgate, pregão do humano resgate, pregam repetido em altas vozes ao passar o divino Cordeiro.

Ao sahir da porta Judiciaria, havia no tempo do Redemptor até ao cume do Calvario um terreno todo nu ; emquanto hoje a parte inferior do morro está coberta de casas, e o vertice delle, com suas adjacencias, acha-se comprehendido na igreja do Santo Sepulchro.

Ajudou Cyreneo a levantar o Nazareno, e no meio das imprecauções dos circumstantes foi seguindo o prestito na direcção do oiteiro do Golgotha, cujo cume ficava ainda a uns 400 passos.

O peregrino ainda hoje póde ver uma columna estendida horizontalmente no chão, constituindo esse lugar a oitava estação, porquento ahi se verificou outro eloquente successo.

Algumas mulheres, ao verem Jesus em tão lastimoso estado, exprobam a crueldade dos algozes : Jesus volta-se para ellas e lhes diz :

= « Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai por vós e vossos filhos, pelos grandes males que sobre vós outros hão de vir. »

O caminho que desta oitava estação conduzia ao alto do Calvario, já não existe, por estar obstruido por um quarteirão de casas ; de modo que é hoje o romeiro obrigado a voltar á porta Judiciaria ao sul, descer (á esquerda de quem vem do pretorio) por uma rua abobadada, tomar depois á direita, e ir ao lugar da nona estação, transposto um monte de entulho, donde, após longo rodeio, se chega ao convento dos cophtas, que é contiguo ao templo do Santo Sepulchro.

Somos chegados a uma columna, que se vê estendida em um becco estreito parallelo á rua, e que só é frequentado por quem vai ás ruinas da igreja de santa Helena, ou pelos que fazem particularmente a Via Sacra ; é esta a nona estação.

Neste sitio. o autor da vida, consolador dos afflictos, achando-se ao sopé do Calvario, divisando já o lugar onde a sua cruz ia ser arvorada, vendo os algozes prepararem-se para a execução da sentença, desfallecido, exangue, cahio terceira vez por terra.

Uma impressão que ahi se vê na rocha, imitando uma cruz, dizem ser uma consagração da natureza a este successo, sendo certo que os romeiros a teem em grande veneração, e á beijam com profundo respeito,

Prosigamos na tremenda narração.

Somos chegados a cume do Calvario, onde os piedosos romeiros se prostram na decima estação. E' ahi que despojaram Christo de suas vestes. Estavam ellas colladas ás carnes todas chagadas, e como brutalmente arrancassem essas roupas, as feridas dest'arte reabertas lhe fizeram soffrer mais lancinantes dores, que na occasião de lhe serem brandidos os golpes. Neste misero estado o deixaram exposto ao rigor de um vento frio e picante, sentado n'uma pedra, d'onde podia observar todos os aprestos do seu supplicio : os martellos, as tenazes, os cravos, finalmente todos os instrumentos da pavorosa execução.

Perto delle estão os dous ladrões. Entre os soldados encarregados da execução uns escavam os buracos m que se devem fincar os supedaneos das cruzes, outros se afanam em dispor os cravos e as cordas.

Para quem são essas tres cruzes ?

Uma para o ladrão predestinado ; outra para o ladrão reprovado ; e a do meio para aquelle que vai salvar um e condemnar o outro.

Que ha mais semelhante que estas cruzes? Que ha mais diverso que estes crucificados ?

As forças de Jesus estavam quasi completamente extenuadas. Teve sêde. Era costume dar aos criminosos um liquido, afim de mitigar nelles a impressão dos tormentos. Deram-lhe vinho misturado com myrrha; não o tomou.

Uma voz bradou que tudo estava prompto, e os tres padecentes foram conduzidos para o pé de suas cruzes, que jaziam estendidas horisontalmente sobre a terra. Christo, em completo estado de nudez, foi deitado na que lhe fôra destinada, estendendo-lhe os dous braços sobre os da cruz e cahindo-lhe os pés naturalmente até o supedaneo.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Houve aqui antigamente uma igreja dedicada a Santa Maria do Spasmo ; porém, depois da conquista de Saladino, foi convertida pelos turcos em casa de banhos ; de modo que no proprio sitio em que a dôr mais cruenta dilacerou dous divinos corações, se recreavam á dissoluta moda oriental os discipulos de Mahomet. Ahi foram as thermas de Rochelane, valida de Solimão, o magnifico. Consentio o céo que não continuasse por mais tempo totalmente profanado esse chão : reergueu-se a igreja de Santa Maria de Spasmo, e acaba esté santuario de passar ao poder de catholicos, os quaes logo se propuzeram restaura-lo com o antigo esplendor, elevando um bello hospicio sobre as ruinas das thermas.

Nada mais admiravel que o quadro do *Spasimo*, de Raphael, na galeria de Madrid.

(2) Por aqui algures era a officina do legendario *Judeu Errante*. Cumpre saber que deste celebre andejo não se encontra vestigio algum nos Evangelhos, nem ainda nos apocriphos. A lenda acha-se pela primeira vez na *Historia da Inglaterra* de Matheus Paris, que dá ao Judeu Errante o nome de *Cartophilo*, e diz que fôra porteiro de Poncio Pilatos.

Cartophilo, o personagem desta lenda, nasceu em Jerusalém, sete ou oito annos antes de Jesus Christo ; foi filho de um carpinteiro, e crescendo se tornou um famoso tratante. Aos oito annos de idade, tendo-se encontrado com os Reis Magos, servio lhe de guia para Belém ; entrou no Presepio, vio o menino Jesus, e reconheceu a José, que era carpinteiro, como o pai delle Cartophilo. Regressando a Jerusalém, foi denunciar a Herodes o que *testemunhara*, dizendo-lhe que o Menino Jesus fôra adorado pelos Magos como rei dos Judeus. Herodes ficou assustado, e ordenou a matança dos innocentes. Depois Cartophilo, seguio a S. João Baptista, e foi testemunha da sua degollação, por este haver intimado o *Non licet* ao rei impudico. Finalmente acompanhou Jesus Christo ao lugar do suppiicio, e o mesmo Cartophilo refere nos termos seguintes o que depois occorreu :

« Vi Jesus Christo, diz elle montado em um jumento na occasião em que entrou triumphante em Jerusalém ; conheci o traidor Judas, e como carpinteiro que sou trabalhei na feitura da cruz, na qual foi pregado o Salvador do mundo. Quando os algozes o levavam para o Calvario com a cruz ás costas, passando diante da minha officina de carpinteiro, pediram-me licença para que alli elle descançasse alguns instante. E eu, mil vezes mais barbaro do que elless recusei-me a isso, acompanhando a repulsa com abominaveis injurias.

« Então ouvi uma voz mysteriosa, que me disse : « Anda tu tambem, e caminha sempre, sempre, sempre, sem poderes nunca descançar até que eu volte.» Naquelle momento me senti ferido da ira divina, e no dia seguinte ao da morte de Jesus comecei as minhas forçadas peregrinações aos quarenta e um annos de idade, e eis que sempre cerro, e para repousar espero o fim do mundo. »

Nada disto me parece digno de crença.

(3) Depois da resurreição do Senhor, Simão Cyreneo tornou-se christão com seus dous filhos Alexandre e Rufo. Então, e só então, comprehendeu a alta dignidade, a que Deus o chamara, associando ao merito, á gloria e á virtude do sacrificio. Então, e só então, penetrado de reconhecimento, rendeu a Deus cinceras acções de graças por aquillo mesmo que se lhe havia antolhado intoleravel ignominia, injusta humilhação. Assim se affirma, porém é igualmente licito descre-lo.

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXX

A FOSSA DOS LEÕES.

(Continuação do n. 219.)

O baile da Opera tem de interessante que o observador póde levantar uma ponta do véo que cobre o reverso da sociedade.

Gabriella e Pervinca só a muito custo puderam conservar-se na Fossa dos leões entre as duas portas do salão, mas por um acaso favoravel a columna de espectadores engrossou de modo que se viram protegidas por dupla fileira de curiosos.

De um lado estavam preservadas da corrente da escada direita por quatro raparigas altas, vestidas de sultanas, que muitos elegantes do boulevard cumprimentaram de passagem pelo nome de suas altezas reaes as quatro irmãs Chapins.

Do lado opposto encontrava-se uma mulher pequena, vestida com um dominó côr de folha secca.

Tinha mascara semi-transparente, que deixava ver a bocca, mas rosada que a lingua de uma gata.

Por este signal terão os nossos leitores conhecido a viuva Coelho.

A' roda d'essas damas agitavam-se o conde Mazeppa, o Sr. Romeo e o barão Freychutz.

Finalmente, um pouco adiante via-se a magestosa Saint-Etienne encostada ao braço do seu colossal marido, e respondendo mui ternamente ao Sr. Saint-Esteve, o qual exaltado pela atmosphera do baile, com o pescoço estrangulado na gravata, e a tez animada sem duvida por um jantar de Carnaval, mostrava uma physionia jaspeada de branco e vermelho.

Os galanteios do Sr. de Saint-Esteve foram de repente interrompidos por gritos de mulher que vinham do corredor e que se espalharam pela Fossa dos leões.

Tudo foi barulho, confusão e encontrões. Alguns chegaram a cahir ao chão.

Suas altezas reaes as quatro irmãs Chapins oscillaram ; a viuva Coelho arremessou-se nos braços de tres parceiros que acabavam de achegar-se d'ella.

Chapin IV envolvida no momento em que oscillava pela cauda da saia da Saint-Etienne cahio á oriental. Saint-Etienne dava de conselho á dama do *Escorpião* que desmaiasse, para elle ter occasião de prodigalisar-lhe os seus soccorros.

Mas a infeliz senhora, em vez de cahir nos braços do *Lynce Industrial*, encontrou-se entre as patas de dous macacos.

Os gritos redobraram, a confusão augmentou, e os agentes da autoridade mal podiam restabelecer a ordem.

= Eu sou incorregivel, dizia Mazeppa sustentando Chapin IV na sua attitude oriental, sob pretexto de a ajudar a levantar-se.

— Bonita posição ! exclamava o Sr. Romeo.

= Oh ! oh ! Com mil diabos ! gritou o barão Freychutz contemplando a Sra. Saint-Etienne, agarrada pelos dous macacos, que lhe prodigalisavam toda a casta de demonstrações de ternura.

Saint-Etienne, irritado já, fez ouvir a sua rija voz, e os dous macacos deitaram a fugir immediatamente pelo corredor, fazendo brotar na passagem os gritos, as pragas e as quedas, e recebendo por via de gratificação um consideravel numero de pontapés.

— Quem serão aquelles patifes ? disse Saint-Esteve.

= Aposto que são os nossos redactores principaes, respondeu Saint-Etienne.

= Pois são bem atrevidos os taes rapazes ! disse a Saint-Etienne compondo o penteado.

Saint-Etienne não se enganava : os autores d'aquelle tumulto eram nem mais nem menos que os Srs. Sardinha e Simonnet, vestidos de macacos e entregando-se a um sem numero de excentricidades.

Gabriella apertava-se contra Pervinca, murmurando :

— Santo Deus ! Estamos entre má gente !

Pervinca não respondeu ; acabava de ver o conde Maffei, a quem fez um signal.

O conde Maffei deslisou-se por traz d'ella, sem ser visto de Gabriella, que deitara o capuz para os olhos e tremia como a folha na arvore.

= O disfarce está perfeitamente, murmurou Adonio ao ouvido de Pervinca.

— Poderá enganar-se ?

— Se não me tivesse acenado, acho as tão iguaes que provavelmente não me atreveria a approximar-me.

= Não sei porque, disse Pervinca em voz baixa, mas receio que meu marido venha a este baile.

= Queimou a sua carta ?

— Queimei.

— Então que tem que receiar ?

— O caso da noite passada havia de causar algum alvoroço em minha casa... O Sr. andou desastradamente.

— A discipula ralha o mestre ? »

— Quando o mestre procede como um collegial.

= Ainda se queixa, quando eu me valho de todo o meu engenho para lhe proporcionar commoções.

— Demasiadas tenho, ai de mim !

— E' esta a verdadeira vida.

Deitou um olhar para a escada, e sorrindo de um modo especial, tornou :

— Se vier seu marido, a situação tornar-se-ha mais complicada e dará maior attractivo á sua conquista.

= Mestre, disse a condessa, falla como um homem que faz bailar bonecos.

— Todas as pessoas de genio fazem outro tanto, condessa ; desde o tribuno que sobleva um povo, até a grande modista que transtorna a forma dos chapéos, todos quantos temos uma intelligencia superior, somos senhores dos fios que fazem bailar os bonecos de carne e osso.

— Com quem falla ? disse Gabriella a Pervinca em voz baixa.

— Com o conde Maffei, respondeu Pervinca.

— Oh ! Pede-lhe que nos leve para casa; não me sinto bem no meio d'esta gente.

— E' impossivel ; póde chegar teu marido de um momento para outro, e a tua carta parecer-se-hia muito com uma mystificação se não te encontrasse aqui.

= Que loucura fizemos ! murmurou Gabriella sem insistir mais.

Pervinca voltou a cabeça e disse a Adonio :

= Desenvolva a sua theoria de novo genero.

— Não ; prefiro manifestar o facto, torna-lo claro e palpavel, e depois apreciará o meu poderio.

Supponha que eu pertenço a essa cohorte de genios que fazem bailar a humanidade.

— Não duvido.

— Menos duvidará d'aqui a alguns minutos.

— Não zombe, disse Pervinca rindo d'estas palavras do conde, que estavam em harmonia com o seu caracter.

— Não zombo, replicou Adonio em tom serio.

E tomou a compostura grave e emphatica que pertence ao papel de mago.

Depois disse :

— Tan ! Tan ! Tan ! Attenção ; sobe o panno. Está preparada ?

— Estou, respondeu Pervinca.

= Pois olhe bem, e para isso dirija o seu raio visual por entre a cabeça d'aquelle chino e a d'aquelle turco.

— Alli ?...

= Sim. Está olhando ?

— Estou.

— Pois bem !

Então... então... marido, apparece.

Pervinca soltou um grito e deitou se vivamente para traz.

No momento em que Adonio articulava a ultima palavra do seu conjuro, Jorge, com o olhar ardente e o semblante transtornado, tinha apparecido no ultimo degráo da escada e delivera-se á entrada da Fossa dos leões.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO